

CIÚMES DE UM MORTO. CAUSA DO CRIME

MÔÇA MILIONÁRIA

ASSASSINADA EM SEU CARRO PELO AMANTE MOTORISTA

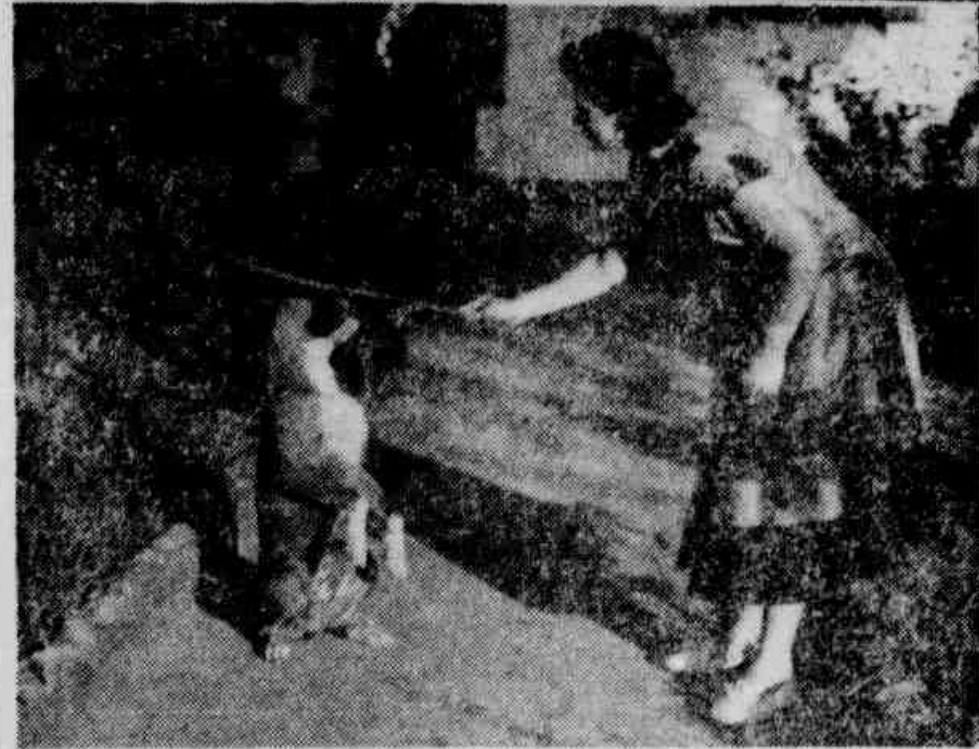
Assinalados Pela Fatalidade os Amores da Filha do Banqueiro do Bicho — Por Ela Matou-se o Filho de um Policial, Que Jurou Vingança — O Acusado Tenta Desviar as Suspeitas da Polícia — As Visitas da Vítima ao Cemitério Irritavam o Chofer

Em 23,30 horas. No palacete da Rua Quiririm, 245, na Vila Voltaire, em Jacaré-paguá — elegante mansão com garagem, piscina, gruta e altos muros e cercada — uma senhora assistia o programa de televisão. Estava sozinha na casa de campo, pois o marido, Francisco Amoroso, e rei dos banqueiros do jogo de bicho, havia saído e ainda não voltara. O filho Alberto Amoroso também estava na rua e a filha Helena Amoroso, branca, solteira de 24 anos, saía há várias horas, de automóvel, com o motorista da família.

D. Gertrudes Amoroso tratada na intimidade de "Tudinha", saltou um bacião. O programa não estava bom e ela começava a sentir sono. Instantes depois daquela hora.

(Conclui na 6.ª pag.)

PREÇO DO EXEMPLAR
CR\$ 1,50



Em cima, o motorista Ari Jorge Franco, suspeito da autoria do crime, e o banqueiro Francisco Amoroso, pai da moça assassinada. Embaixo, um flagrante antigo de Helena, quando brincava com o cão, no jardim do palacete.



Em cima, o corpo sem vida de Helena Amoroso. Estava reclinado no assento do "Mercury", mas ao ser tocado por D. Tudinha desabou para o chão, ficando na posição que se vê. Embaixo, o perito Afonso Melo examinando o interior do carro e o sr. Alberto Amoroso, irmão da jovem assassinada, ajoelhado junto ao cadáver.

ASSASSINADO O MOTORISTA AO VOLANTE

Misterioso Crime na Noite de Ontem em São Cristóvão — O Vigia Ouviu um Tiro — Outras Notas



O corpo do motorista assassinado, no interior do carro

Misterioso crime ocorreu na noite de ontem, em São Cristóvão. Na Rua Prefeito Olimpio de Melo, na altura do número 30, onde fica situado o depósito de transportes Berliet, foi encontrado morto, dentro do seu carro, com o rosto na almofada do assento dianteiro, um motorista que não fora identificado até o momento de encerrarmos os trabalhos desta edição. É que a pericia policial não chegara ainda ao lugar do homicídio. Constatava.

(Conclui na 6.ª pag.)

O VOTO DOS ANALFABETOS



— Em quanto calculas o eleitorado nas próximas eleições?
— Em cinquenta milhões e pico...

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Director-Responsável: TENÓRIO CAVALCANTI

Redator-Chefe: SANTA CRUZ LIMA

Ano IV — Rio de Janeiro, domingo, 25 de agosto de 1957 — N.º 1059

O CRIME TERMINOU COM A MORTE DO ASSASSINO

Inútil a Continuação do Inquérito em Torno da Morte de Castillo Armas

GUATEMALA, 24 (FP) — O sr. José Bernabé Linarez, que até ontem era chefe da polícia secreta da Guatemala, declarou que seria inútil a prossecução do inquérito a respeito do assassinio do presidente Castillo Armas porque o caso havia terminado.



HOMENAGEM DA "LUTA DEMOCRÁTICA" A CAXIAS — Com um suplemento em duas cores nosso jornal, na edição de hoje, presta sua homenagem ao grande Lima e Silva, patrono do Exército e símbolo das virtudes tradicionais da nossa Pátria

ANTÔNIO BENTO VOLTARÁ PARA O CÁRCERE

Leia Texto na Última Página

MULHER, MÚSICA E POESIA

SÚPLICA

MOTE: Vento não batas à porta
Que ela julga que sou eu
É uma quimera morta,
Não chames por quem morreu.

Júlio Brandão

Já sem vidros, sem janelas,
Dessa casa, que te importa?
Apagaram-se as estrelas...
Vento não batas à porta.

Só quem não tiver amado,
Seus negros umbrais transporta,
Pois todo o sonho acabado
É uma quimera morta.

A essa casa, com datas,
Que foi inferno e foi céu,
Por Deus te peço, não batas,
Que ela julga que sou eu.

Pairam silêncios absortos
Sobre os teus tetos de breu:
Vento agreste, deixa os mortos,
Não chames por quem morreu.

AMÉLIA VILAR

"TOMÉ"

Quem teve a felicidade de
ter infância e morar no interior,
nunca esquece certas páginas
de inesquecível beleza e ex-
traordinário poder, que nos
acompanham através das es-
tradas percorridas e muitas
vezes nos marcam como o
ferro em brasa.

Ninguém esperava aquela
atitud, de "Tomé". Quando a
mim, que ao tempo era ainda
bem pequena, a coisa in-
prestável-me tanto que foi
muito mais fácil esquecer o
meu irmão Joãozinho morto
de febre "malina", como a
gente do interior designa
(malina), por ter tomado
banho numa "cacinha" de
água estagnada, que esquecer
"Tomé" na sua dor, no seu
inquietante, no seu inconsolá-
vel pranto.

O meu irmão Joãozinho
era o único rebento bonito,
numa família de feitos. Por
isso, conforme a intuição
macabra das velhas catimbo-
zeiras não se criaria, e como
de fato não se criou.
Logo e bonito, morreu
quase de repente, após tomar
um maldito banho numa
poca de água.
A dor da família foi inen-
sura. Eu porém, guardo ainda
daquela dorosa e compun-
gente quadro a figura de
"Tomé", que não aceitava a
imobilidade do seu jovem e
lindo, dono, ali parado sem
vida, sem calor, sem movi-
mento, em cima daquela me-
sa e todo cercado de flores.
Tudo foi feito para consola-
r aquele coração tomado
de grande mágoa. Todos os
recursos foram esgotados.
Nada, "Tomé" pulava, che-

gava perto do esquife de
Joãozinho chorava e depois
caía em doloroso pranto, fa-
zendo que todos os presentes
se debulhassem em lágrimas
e lembranças.
Minha mãe desesperada,
pedia que levassem "Tomé"
para bem longe dali, mas
"cuid" coragem...
Tentei afastá-lo dizendo:
— chegue Tomé chegue vo-
mos passar. Qual! Inútil
tentativa. Ali estava o seu
dono sem vida, e ninguém
daria mundo conseguia de-
mover-lo de ficar ali.

Os anos rolaram. Cinco,
dez, vinte, trinta e nunca
mais "Tomé" desgrudou-se da
minha memória.
Não sei confesso, como era
Joãozinho.
O tempo apagou seus tra-
ços. Da minha lembrança,
mas "Tomé" ficou com a sua
brancura com o seu feito
redondo, com a ternura dos
seus olhos e o sentido perene
da sua dor da sua saudade.

Passadas algumas semanas,
e como "Tomé" não encon-
trasse consolo, quando todos
já estavam mais ou menos
conformados, um conhecido
nosso, levou "Tomé" para
um sítio distante.

Ainda hoje sinto a visão
daquela dorosa despedida.
Lá se foi "Tomé" resisten-
do e chorando. Aquele tempo
depois soube que "Tomé"
morreu de saudade, transi-
do na sua imensa dor de car-
neiro dócil, que não podera
mais conduzir o seu lindo
dono no seu peribó e macio
dorso, partir-se saudoso da vi-
da que para ele perdura to-
do o presente.

(Do livro "Contos que a vi-
da escrevem").

O DINHEIRO

Poderoso cavaleiro é D. Dinheiro — Canção andalusa.
— O amor pode fazer muito. O dinheiro faz tudo. —
Provérbio francês.
O dinheiro tem poder infinito seca lágrimas, atravessa
rios a pé enxuto e não há lugar tão alto que um burro car-
regado de dinheiro não atinja. — Provérbio belga.
— Na guerra e no amor, é preciso ter, em primeiro lugar,
dinheiro, em segundo dinheiro, e em terceiro mais di-
nheiro. — Campanor.
— Sem dinheiro faz-se o que se pode; com dinheiro
faz-se o que se quer. — Molier.
— Para enriquecer depressa não é indispensável ter
inteligência, mas é preciso não ter escrúpulos. — De Bruix.
— Os que acreditam que com dinheiro tudo se conse-
gue, são os que estão prontos a fazer tudo por dinheiro.
Deus manda no céu e o diabo na terra; mas na Terra
quem manda é o dinheiro. — Stevenson.
— Os homens têm a pedra de toque para experimen-
tar o ouro; e o ouro é a pedra de toque com que se experi-
mentam os homens. — T. Fuller.
— As grandes fortunas são feitas com infâmias e as
pequenas com mesquinhas poucas asseadas. — Henri
Beccase.

FORNO & FOGÃO

SANDUICHE DE MOSTARDA

250 gramas de queijo prato
cortado em fatias.
250 gramas de fiambre.
1 pão de forma preto.
1 pão de forma branco.
cortado em fatias ao compido.
Mostarda e manteiga.

Unta-se uma fatia de pão
branco com manteiga. Colo-
ca-se o fiambre. Sobre-se
com uma fatia de pão preto
untada de mostarda nos dois
lados. Coloca-se o queijo e
cobre-se com uma fatia de
pão branco untada de man-
teiga nos dois lados. Corta-se
em fatias de 3 cms. de com-
primento e cortam-se estas
ao meio. Unem-se estas com
as partes untadas de mantel-
ga. Enfia-se um palito no
centro com um pedaço de to-
mate.

SANDUICHE XADREZ
1 pão de forma preto.
1 pão de forma branco.
1 queijo Club amassado em
1/2 xícara de leite e 2 pi-
mentões ralados.
1 lata de sardinhas amassa-
das com manteiga.

Passa-se numa fatia de pão
preto a pasta de sardinha e
cobre-se com uma fatia de
pão branco. Passa-se a pas-
ta de queijo e cobre-se com
outra fatia de pão preto. Faz-
se o mesmo sanduiche tro-
cando-se as cores do pão.
Corta-se em quadradinhos de
3 cms. de unção, com um pou-
co de manteiga, um quadra-
dinho branco e outro preto,
ficando em formato de xa-
drez. Leva-se ao refrigera-
dor.

SANDUICHE DE CARNE
1/2 quilo de carne assada

**O ÚNICO REMÉDIO
PARA O TEIMOSO!**

É a Pasta Modificadora que
alisa qualquer cabelo, por mais
crespo que seja e deixando na
cór que você deseja. — N. B.:
Não tem a água. Aplicação e
venda no SALÃO BEIBE, Rua
Riachuelo, 16 — Tel.: 43-1944 e
33-2114 — PARA SENHORAS
E CAVALHEIROS — Aplica-se
o ENZ.

GRÁTIS 15 FOTOGRAFIAS

14 pequenas e 1 ampliação 12x18, paga-
das apenas a material (Cr\$ 120,00).
SO CRIANÇAS DE 3 MESES A 15 ANOS
FOTO POPOV
RUA PEDRO I, N.º 14 — TEL.: 42-8362
(Praça Tiradentes, ao lado do Teatro
Carlos Gomes)

Recorte este anúncio. Vale somente
até 31-8-37.

SOCIAL



Antes de amanhã a meni-
na Silvia Regina, filha do sr.
Silvio P. Santos e de d. Judite
C. Santos. Por este motivo os
seus pais oferecerão uma mesa
de doces e refrigerantes aos
seus amiguinhos à Rua Wan-
denkolk, 142.

COMO MASSENET SE TORNOU CÉLEBRE

Há gênios, cuja vocação só
mais tarde se manifesta. Mo-
lière nada teve de precoce e
Jean Jacques Rousseau fez-
se homem de letras por sim-
ples casualidade.

Semelhante a este último,
é o caso de Massenet que se
revelou salvando uma com-
panhia inteira, com um rufo
de timbale.

MEIAS Espuma

Maiha 66 a 70 cruzeiros e
Espuma para homem a 60
cruzeiros.
CASA ZILDA
Rua Santana, 228



A vida é bela e a mulher bela não deve pensar apenas na
exibição da sua beleza. Ela tem seus momentos íntimos em
que se faz bela para si mesma. É a hora em que as "silhouettes
de Ingerie" lhe dão a contigência da própria graça.

MÚSICA

ZACARIAS MARQUES E ASSUNTA MINERVA

Realizou-se no Centro Paulista um recital de canto,
com Zacarias Marques e Assunta Minerva. Foi uma noite
inesquecível, aquela em que o pedago de São Paulo plan-
tado na Praça Tiradentes, apresentou os dois jovens ar-
tistas. O salão nobre dos Bandeirantes esteve completa-
mente "lotado", vendo-se pessoas em pé e que assim perma-
neceram até ao final do concerto.

Palmas de Zacarias Marques, seria repetir tudo o
que já dissemos sobre sua voz de timbre raro, possante e
extensa. Sem dúvida, acurcia já é um dos grandes tenores
brasileiros e, se a política sordida da classe irica não pre-
judicasse, breve veremos o seu nome no estelão, lugar
que pode ocupar, sem favor nenhum.

Assunta Minerva tem também uma voz muito bonita.
Muito tímida do seu companheiro de programa, nos
primeiros números manteve-se um pouco tolhida, para
depois, deixar bem claras as suas possibilidades canoras.
Assunta Minerva precisa cantar muito e sempre, para per-
der o medo do público, pois se com medo a cantora agra-
da, como não agradecerá quando se apresentar sem receios?

Não podemos também, depois de assistir ao feliz re-
cital, de dar parabéns ao Centro Paulista, cuja dire-
toria, sempre disposta a ceder o salão nobre para os mo-
vimentos culturais, colabora com eficiência para o desen-
volvimento artístico do Rio. Portanto, não só a Zacarias
Marques e a Assunta Minerva enviamos os parabéns, mas
também, ao Dr. Otis Monteiro, que preside a equipe de
homens paulistas, exemplos de perseverança.

ALDA PEREIRA PINTO

MINHA TERRA

Men vilarelo — um cromo estilizado: —
o largo da Matriz. Uma palmeira.
A cadeia sem preso nem soldado.
Calma em tudo. Silêncio. Pasmaceira.

Andorinhas em bando no ar lavado.
O rio. O campo além de uma porteira.
Um velho casarão acapado.
— nossa casa tranquila e hospitaleira.

O Cruzeiro lá em cima, em plena serra.
braços abertos para minha terra...
E em erlança e feliz. Que doce idade!

Hoje, porém, men Deus, quanta emoção!
do meu peito no triste mangueirão,
cavo e seiurno, o abolo da saudade.

CESÍDO AMBRÓGI

NOTA — Este soneto não tem verbos.

RECALQUES DE RUA



O que as sombras fariam se seguissem, à risca, os
desejos das pessoas

"ENQUETE" ENTRE PINTORES

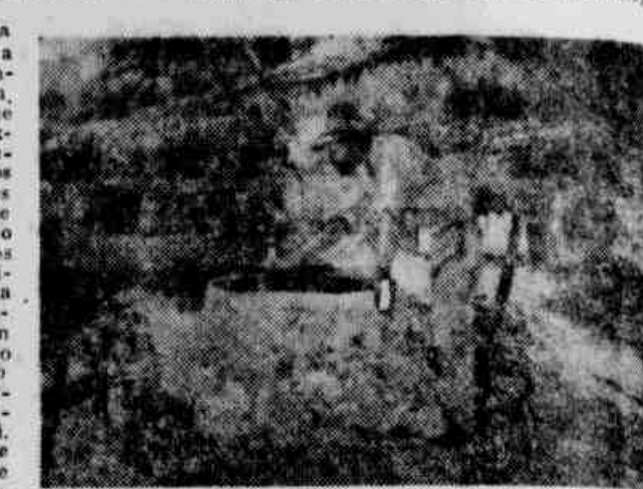
Eugênio Pfister Categorizado

"O Cubismo Desfigura a Natureza!"

A Paisagem. Gênero Que Mais Lhe Atrai — Desenho e Boa Visão. Ele-
mentos Básicos em Pintura — A Favor da Separação Dos Salões — "No
Sou Contra a Arte Moderna", Diz o Pintor Suíço Que Está Expondo no
Liceu de Artes e Ofícios

Rep. de OTÁVIO DE ALMEIDA — (Especial Para LUTA DEMOCRÁTICA)

MATISSE, chefe da escola
"faustista", dizia que a
composição é a arte de com-
binar de maneira organizada,
os diversos elementos de que
dispoem os pintores para ex-
pressar seus sentimentos. Eu-
gênio Pfister, pelos trabalhos
que expõe no Liceu de Artes
e Ofícios, dá-nos mostras de
haver assimilado o conceito
do famoso criador de "Les
Oliviers", o homem que di-
zia de peito aberto, em plena
Paris, que jamais compreendi-
do o cubismo. Nascido em
Wädswil, próximo do lago
Zurich, na Suíça, Eugênio
Pfister desde menino eviden-
ciou uma forte tendência pa-
ra a pintura. Como seu pai,
o pintor Emil Pfister, que
por sinal tinha a audácia de
pintar animais surgindo en-
tão seu primeiro quadro, um
cão com toda a sua imponen-
cia caminha. Atraído pela
paisagem deixou em sua ter-
ra natal inúmeros quadros. A
propósito explicou-nos o ar-
tista: "A paisagem exerce so-
bre mim uma forte atração
simplesmente por não me
prender ao "atelier". Vinde
para o Brasil há 26 anos, Eu-
gênio Pfister já expôs no Es-
tado do Rio, Minas Gerais,
Distrito Federal, São Paulo e
todo o sul do país, notada-
mente em Curitiba, Florianó-
polis, Blumenau, Joinville,
Ponta Grossa e Porto Alegre.
Sua atual mostra de arte, que
tem o patrocínio da Associa-
ção dos Artistas Brasileiros
apresenta obra de 39 telas
onde o artista identifica-se
com o movimento que sa-
culdu o estúdio de Nadar e
tornou famosos os nomes de
Manet, Degas, Cézanne e Re-
notr.



"Sitante" quadro do pintor
suíço Eugênio Pfister.
Isto. Está sempre insatisfe-
to...
— Qual o elemento que
considera básico na cons-
trução de seus quadros?
— Dois são os elementos:
desenho e boa visão.
— Qual o pintor que maior
influência exerceu sobre sua
arte?
— Creio não haver recebido
influência de ninguém.
— Seu pintor clássico fa-
vorito?
— Van Dyck.
— Impressionista?
— Hodler.
— É o contemporâneo?
— Portinari quando pinta
clássico.
— Qual a importância do
nu nas artes plásticas?
— Sua importância recal-
justamente em poder mostrar
a sensibilidade do artista.

— Como define a pintura
moderna?
— Não sou contra a pinta-
ra moderna, cada um pinta
como sabe... Entretanto, o
pintor que se diz moderno
tem que conhecer as regras
do clássico.
— Qual o maior pintor
brasileiro vivo?
— Não posso dizer qual o
maior, cito alguns que admi-
ro: Oswaldo Teixeira, Alípio
Dulz e Angelo Simini.
— Sente alguma dúvida de
uma tela cubista?
— Não.
— Por quê?
— Porque o cubismo des-
figura a natureza!
— Na sua opinião, para en-
de vir a arte em nosso dia?
— Pior... Melhor... Quem
sabe!... Creio, entretanto,
que a arte tende a melhorar.

Horóscopo Para Hoje e Amanhã

PARA AS PESSOAS NASCIDAS
ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20
DE JANEIRO, SOB O SÍMBO DE
CAPRICÓRNI

HOJE — Um domingo como os
últimos. Assim, porém, a in-
fluência planetária Adre, portan-
to, produz de violentos, pas-
sões, fúria e tudo que se re-
fira a fúria, amor, ventura,
felicidade. Mas desconfie, não
se deixe levar por estas coisas. Ho-
ra: 9 — 12 e 13.

AMANHÃ — Amanhece o dia
e aproveite, igualmente, a sema-
na para terminar as tarefas im-
portantes e balancear os fatos do
mês. Problemas econômicos, bem
ampliados e felizes. Hora: 9 —
12 e 13; números: 8 — 3

PARA AS PESSOAS NASCIDAS
ENTRE 21 DE JANEIRO E 20 DE
FEBREIRO, SOB O SÍMBO DE
ÁQUARI

HOJE — Um domingo no qual
influências planetárias poderão
conduzir intuitivamente para
que você tome perfeita consen-
sência das questões e saiba ori-
entá-las com maior precisão e
justeza. Fortaleça as amizades
sinceras e faça das baladeiras e
b-sideras. Hora: 9 — 12 e 13

AMANHÃ — Conclua a última
semana do mês — semana nem
muito boa, porém, no má-
ximo regular, mas que prepara
outro mês mais feliz, que o atual
há de ser. Não se deixe levar
sob alguns das principais aspectos
do seu horóscopo. A noite, prin-
cipalmente, procure fazer um
exame introspectivo e alisar da
mente alguns resson infundados.
Hora: 9 — 12 e 13; números:
831 e 702.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS
ENTRE 20 DE FEVEREIRO E 21 DE
MARÇO, SOB O SÍMBO DE
FÉLIX

HOJE — Não está muito con-
vulso, provavelmente, este
último domingo de mês, sujeito
a perturbações astrais de certa
monta. Procure, pois, manter-
se sereno e só. Hora: 9 —
12 e 13.

AMANHÃ — Nesta última se-
mana do mês, não contará com
extraordinários favores, mas te-
rá horas felizes de sucesso, ainda,
em seus empreendimentos astrais.
Hora: 9 — 12 e 13; números:
401 e 322.

Outro amor relâmpago é o
de Lorde Milford Haven, tam-
bém subitamente enamorada
duma senhora americana, uma
ex-Simpson, divorciada, como
outra de apelido idêntico e
já ligada à família de Wind-
son. Estes amores repentinos
parecem desmentir aquele
provérbio inglês que diz:
"Pode haver amor ao primei-
ro lance de olhos, mas não
sem whisky." Nesses dois ca-
sos, não houve whisky algum,
segundo se diz.

Uma das pessoas que assis-
tiram ao casamento do conde
de Knewood com Maria
Stein, foi Anna Boehm, so-
nhora austríaca, antiga co-
zinheira da família Stein, que
a noiva convidou para a ceri-
mônia e a que ela assistiu
entre a mais alta aristocracia
britânica.

Vive em Madrid uma senho-
ra, Euália Cercoda de nome,
que tem 84 anos e conserva
intacto um plânquio de lã-
che da sua boda, que foi em
13 de dezembro de 1888.

Encontra-se em Londres
Henri Berthou, de 18 anos,
que mede 81 centímetros de
estatura e pesa 16 quilos. É
o homem mais pequeno do
Mundo. Acompanha-o sua es-
posa que é a mulher mais
pequena do Mundo. O casal
diz-se jornalistas que é
muito feliz.

HOJE — Excelente. Hoje
poderá ser aproveitado para
lucrar, apesar de domingo, e
poderá, sob outro aspecto,
sagrar-se ao divertimento e
passar a distrações de todo ti-
po, guardadas as conveniências
de uma boa orientação pessoal.
Hora: 9 — 12 e 13; nú-
meros: 8 — 7 e 0.

AMANHÃ — Dia de trabalho
rendoso, se souber aproveitar to-
das as oportunidades e não com-
prou a dispersão ruína de
suas forças. Poderá progredir se-
rialmente. Hora: 9 — 12 e 13;
17; números: 250 e 278.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS
ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE
ABRIL, SOB O SÍMBO DE
TÓUR

HOJE — Excelente. Hoje
poderá ser aproveitado para
lucrar, apesar de domingo, e
poderá, sob outro aspecto,
sagrar-se ao divertimento e
passar a distrações de todo ti-
po, guardadas as conveniências
de uma boa orientação pessoal.
Hora: 9 — 12 e 13; nú-
meros: 8 — 7 e 0.

AMANHÃ — Dia de trabalho
rendoso, se souber aproveitar to-
das as oportunidades e não com-
prou a dispersão ruína de
suas forças. Poderá progredir se-
rialmente. Hora: 9 — 12 e 13;
17; números: 250 e 278.

Junta Militar Castigará Quem Conspirar Contra o Governo

Não é Aconselhável o Retorno do Ex-presidente Rojas Pinilla

BOGOTÁ, 24 (FP) — A Junta Militar castigará com o máximo rigor quem tentar conspirar contra o governo, a Junta Militar entregará o poder a quem for eleito nas eleições que se estão preparando e o governo não considera aconselhável o retorno do ex-presidente Rojas Pinilla, tal é em referência a declaração feita ontem à noite pelo general Luis E. Ochoa, um dos 5 membros que integram a Junta Militar de Governo.

O general Ochoa afirmou mais uma vez que os 5 militares que formam a Junta de Governo cumprirão o juramento de "que não é outro senão levar a paz e a tranquilidade ao povo colombiano e deixar a nossa posição provisória em 1956, depois de realizadas as eleições. A Colômbia está cansada da guerra de nervos e necessita de uma recuperação física e moral. Não podemos continuar vivendo na base de dívidas e rancores sob pena de por em perigo a integridade nacional".

Disse ainda o general que a Junta Militar não tomará atitude na luta interna dos partidos porque a sua tarefa é eminentemente nacional.

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS



MARY JANSEN, faz parte da equipe de comédias de "Pagando Alto...", revista que é apresentada diariamente no Teatro Carlos Gomes

E DE XURUPITO! — que constitui um dos maiores sucessos de Valters Pinto, no Teatro Recreio, será dada ao público, hoje em repêl a 16 horas com preços reduzidos.

HOLIDAY ON ICE 1957 — vem empolgando ao grande público que está comparecendo ao Maracanãzinho. Essa sensacional revista que se desenvolve sobre o gelo, é de maiores que temos assistido ultimamente e vem a facilidade de se cobrir mais rapidamente para as crianças durante as vésperas de sábado e domingo.

OS QUE DESEJAM SER MUITO, não devem perder "Pagando Alto...", revista que está em cena no Teatro Carlos Gomes, numa apresentação do Empreário Cunha Filho. No elenco estão: Stiva, Costinha, Hamilton, Xotinha

PRODUTORA LORENZO SERRANO apresenta

VINGANÇA AMOR É ODIÓ! — NO MAIS EMOCIONANTE WESTERN!

MAURICIO MOREY

em

HOMENS SEM PAZ

em

LIVIO BRUNA

em

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

A SEMANA EM REVISTA

As 12 semanas que tivemos a partir de amanhã, em termos de cinema, a semana da Cinelândia. "Homens sem paz", nacional, história sobre gente do sertão paulista em termos de "western". Realização de Lourenço Sereno (espanhol, com Maurício Morey e Norma Monteiro, filmado em exteriores na cidade de Lucca, S. P.).

"Quatro garotas, quatro destinos", com média-romântica, inspirada nas andanças da candidata ao concurso "Miss Universo" em Hollywood. As belíssimas são Júlia Adams, Marianne Cook, Elsa Martinelli e Gila Seila. Gênero Nader banca um diretor de cinema que se envolve na vida particular das moças. Tudo em Cinemascope e Technicolor, sob a direção do desconhecido José Sbar.

"A aventura do Oriente", drama de aventuras desenrolado no Líbano, em meio a poças de petróleo, muito cobricado, como sempre. Gianna Maria Canale Jean Claude Pascal, Jean Servais e Juliette Gréco estão no elenco e o diretor, Richard Pottier, é meio marroço. Tudo também em Cinemascope (a moda francesa e East-mancolor).

"O médico vampiro" é a história de um grupo de cientistas que transformam gente em pedra. Vozes! Fitinha de linha dirigida por Leslie Kariotis, com Victor Jory e Ann Down, do terceiro time hollywoodiano.

"Ultimato à terra" pretende ser "science-fiction" e agora com a novidade da "co-existência pacífica" num "disco-voador" cujos tripulantes, muitos mais vivos que aqueles que conversaram com o professor lá em São Paulo, rapta um russo, uma chinesa, uma inglesa e uma alemã. Depois mandando-os de volta à terra, a fim de pregarem a paz entre os homens. Como sabemos, o cinema americano ainda continua com aquela mania de "ocupar a Lua em nome dos Estados Unidos". Razoável porque, olho nesse filme, que pelo menos divertirá!

"Dez mil alcovas" assinala a estreia do cantor Dean Martin no MGM e sem a companhia do comediante Jerry Lewis, no lado de quem esteve durante dezesseis comédias, Martin representa um milionário americano em excursão por Roma, onde encontra três donas boas e oferecidas-lhes as alcovas que possuem nababescamente, na qualidade de chefe de uma importante cadeia de hotéis os EUA. As boas, que não sabemos se vão às dez mil alcovas, chamam-se Anna Maria Alberghetti, Eva Bartok, Lisa Gaye e Lisa Montell. O diretor Richard tudo em inteligência está borrocho sobretudo em matéria de alcovas... Filme em Cinemascope e Metrocolor.

"Amor eletrônico", possivelmente a melhor fita dos próximos sete dias de cinema no Rio. Adaptação da peça Katharine Hepburn e Spencer Tracy, além de Joan Blondell e Gig Young. Em Cinemascope e Color De Luxe. A história se refere à alta finança, em termos de comédia. Realização de Walter Lang, que duvidamos tenha acertado, diante de tão alta responsabilidade.

"Vamos voar mico", é "reprise" de Cantinflas e é muito boa. Realmente a melhor comédia que fez em toda sua carreira, no México. A falecida Miroslava, bonita como que, está no elenco, e o diretor é o habitual das fitas do homenzinho dos pantalhões: o caído Miguel M. Delgado. Teremos também "reprises" de "Um rio na cruz" (drama romântico, sobre a guerra, dirigido por Frank Borzage), "Desfolhando a Matriz" (comédia francesa com "la belle" Bardot), e "Melodina interrompida", que vale pelo notável esforço de Eleanor Parker. — C. de C.

CINEMA

Wilson Viana (com Angela Maria) COMPLETAMENTE DOMINICANO



Wilson Viana, o nosso ator de cinema, será de Grey (e ano) estiveram juntos na tela, várias vezes, sendo que o melhor deles unido saiu de "Matar ou morrer", está, como já noticiamos, em viagem pela América Latina, Aportou em Ciudad Trujillo, a fim de ali fazer parte de uma caravana de artistas brasileiros especialmente convidados pelo presidente Trujillo para inaugurar o 15º aniversário do Palácio Radio-Teletel. De Wilson foto acima, fez parte dessa caravana e já voltou ao Brasil. Mas Wilson Viana prefere ficar por lá, com os pés na terra de Maria Montez e os olhos bem arregalados para o mundo, onde o cinema Ninon Sevilla, sua companheira de elenco na co-produção "Mulher de fogo", feita no Rio há alguns meses, Wilson nos manda boas notícias. Já de Ciudad Trujillo, dizendo que continua obtendo "lembres" e que fez uma "mídia" com o presidente da República, ao lhe ofertar a sua "mídia", que ganhou aqui no Rio como uma das grandes relações do cinema brasileiro. Visto, o rapazi é agora completamente dominicano...

ZE' TRINDADE, "BATE-DOR DE CARTEIRAS"

PARA 26 Trindade já está reservado o próximo filme que irá produzir a nova Companhia Cinematográfica Franco-Brasileira, agora no mercado, sob a direção do industrial Robert Valensi, disposto a contribuir eficientemente para o progresso do cinema nacional.

Possivelmente em novembro serão iniciadas as filmagens de "O Batedor de Carteira", argumento do próprio Ze Trindade, sob a direção de Aloisio T. de Carvalho. A história conta as divertidas aventuras de um falso cronista social, que na realidade não passa de um roteirista de cartelas. E gente muito boa está sendo acordada para completar o elenco, ao lado de Ze Trindade.

CINEMA RIVOLI, NOVO, NA CINELÂNDIA

O cinema Rivoli, que já tem passado por um sem número de reformas (e mudança de proprietário de cinco em cinco anos) parece que desta vez acertou disposto a provar, além disso, que ali absolutamente não tem "casca de burro". Assim é que o "porto" do Edifício Regina transformou-se num cinema luxuoso, confortável, com um aspecto que agora permite a entrada das que já andavam fugindo e cedendo lugar a frequência mais baixa

que a Cinelândia já teve notícia. Ou seja, autentico "porto" — que já não é mais. O distribuidor Lívio Brant fez negócio com a Companhia Nacional Cine Filmes (do cinematografista Hostilio de Oliveira) e passou a fazer a programação do novo Cine Rivoli.

que a Cinelândia já teve notícia. Ou seja, autentico "porto" — que já não é mais. O distribuidor Lívio Brant fez negócio com a Companhia Nacional Cine Filmes (do cinematografista Hostilio de Oliveira) e passou a fazer a programação do novo Cine Rivoli.

que a Cinelândia já teve notícia. Ou seja, autentico "porto" — que já não é mais. O distribuidor Lívio Brant fez negócio com a Companhia Nacional Cine Filmes (do cinematografista Hostilio de Oliveira) e passou a fazer a programação do novo Cine Rivoli.

que a Cinelândia já teve notícia. Ou seja, autentico "porto" — que já não é mais. O distribuidor Lívio Brant fez negócio com a Companhia Nacional Cine Filmes (do cinematografista Hostilio de Oliveira) e passou a fazer a programação do novo Cine Rivoli.

que a Cinelândia já teve notícia. Ou seja, autentico "porto" — que já não é mais. O distribuidor Lívio Brant fez negócio com a Companhia Nacional Cine Filmes (do cinematografista Hostilio de Oliveira) e passou a fazer a programação do novo Cine Rivoli.

que a Cinelândia já teve notícia. Ou seja, autentico "porto" — que já não é mais. O distribuidor Lívio Brant fez negócio com a Companhia Nacional Cine Filmes (do cinematografista Hostilio de Oliveira) e passou a fazer a programação do novo Cine Rivoli.

que a Cinelândia já teve notícia. Ou seja, autentico "porto" — que já não é mais. O distribuidor Lívio Brant fez negócio com a Companhia Nacional Cine Filmes (do cinematografista Hostilio de Oliveira) e passou a fazer a programação do novo Cine Rivoli.

que a Cinelândia já teve notícia. Ou seja, autentico "porto" — que já não é mais. O distribuidor Lívio Brant fez negócio com a Companhia Nacional Cine Filmes (do cinematografista Hostilio de Oliveira) e passou a fazer a programação do novo Cine Rivoli.

que a Cinelândia já teve notícia. Ou seja, autentico "porto" — que já não é mais. O distribuidor Lívio Brant fez negócio com a Companhia Nacional Cine Filmes (do cinematografista Hostilio de Oliveira) e passou a fazer a programação do novo Cine Rivoli.

que a Cinelândia já teve notícia. Ou seja, autentico "porto" — que já não é mais. O distribuidor Lívio Brant fez negócio com a Companhia Nacional Cine Filmes (do cinematografista Hostilio de Oliveira) e passou a fazer a programação do novo Cine Rivoli.

que a Cinelândia já teve notícia. Ou seja, autentico "porto" — que já não é mais. O distribuidor Lívio Brant fez negócio com a Companhia Nacional Cine Filmes (do cinematografista Hostilio de Oliveira) e passou a fazer a programação do novo Cine Rivoli.

que a Cinelândia já teve notícia. Ou seja, autentico "porto" — que já não é mais. O distribuidor Lívio Brant fez negócio com a Companhia Nacional Cine Filmes (do cinematografista Hostilio de Oliveira) e passou a fazer a programação do novo Cine Rivoli.

que a Cinelândia já teve notícia. Ou seja, autentico "porto" — que já não é mais. O distribuidor Lívio Brant fez negócio com a Companhia Nacional Cine Filmes (do cinematografista Hostilio de Oliveira) e passou a fazer a programação do novo Cine Rivoli.

que a Cinelândia já teve notícia. Ou seja, autentico "porto" — que já não é mais. O distribuidor Lívio Brant fez negócio com a Companhia Nacional Cine Filmes (do cinematografista Hostilio de Oliveira) e passou a fazer a programação do novo Cine Rivoli.

que a Cinelândia já teve notícia. Ou seja, autentico "porto" — que já não é mais. O distribuidor Lívio Brant fez negócio com a Companhia Nacional Cine Filmes (do cinematografista Hostilio de Oliveira) e passou a fazer a programação do novo Cine Rivoli.

que a Cinelândia já teve notícia. Ou seja, autentico "porto" — que já não é mais. O distribuidor Lívio Brant fez negócio com a Companhia Nacional Cine Filmes (do cinematografista Hostilio de Oliveira) e passou a fazer a programação do novo Cine Rivoli.

que a Cinelândia já teve notícia. Ou seja, autentico "porto" — que já não é mais. O distribuidor Lívio Brant fez negócio com a Companhia Nacional Cine Filmes (do cinematografista Hostilio de Oliveira) e passou a fazer a programação do novo Cine Rivoli.

que a Cinelândia já teve notícia. Ou seja, autentico "porto" — que já não é mais. O distribuidor Lívio Brant fez negócio com a Companhia Nacional Cine Filmes (do cinematografista Hostilio de Oliveira) e passou a fazer a programação do novo Cine Rivoli.

que a Cinelândia já teve notícia. Ou seja, autentico "porto" — que já não é mais. O distribuidor Lívio Brant fez negócio com a Companhia Nacional Cine Filmes (do cinematografista Hostilio de Oliveira) e passou a fazer a programação do novo Cine Rivoli.

que a Cinelândia já teve notícia. Ou seja, autentico "porto" — que já não é mais. O distribuidor Lívio Brant fez negócio com a Companhia Nacional Cine Filmes (do cinematografista Hostilio de Oliveira) e passou a fazer a programação do novo Cine Rivoli.

que a Cinelândia já teve notícia. Ou seja, autentico "porto" — que já não é mais. O distribuidor Lívio Brant fez negócio com a Companhia Nacional Cine Filmes (do cinematografista Hostilio de Oliveira) e passou a fazer a programação do novo Cine Rivoli.

ESCOLHA O SEU PROGRAMA

A BELA MOLEIRA (2ª semana). Cinemascope. Sofia Loren e Vittorio de Sica. As 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas. Proibido até 18 anos. (ART-PALACIO, Copacabana).

ARARA VERMELHA, brasileiro. Anselmo Duarte e Odete Lara. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas. Proibido até 14 anos. (PALACIO, BOXI).

MADRI MIRAMAR, TIJUCA. IPANEMA. GUANABARA. POLITEAMA. ABOLICÃO. MARACANA. MONTE CASTELO. MOCA BONITA. PAZ (Caxias). ODEON (Niterói). CAPITOLIO (Petropolis). JARDIM (Ilha do Governador) e BONSUCESOR.

ASSALTO FRUSTRADO, David Brian e Neville Brand. As 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas. Proibido até 14 anos. (IDEAL, IMPERIAL, Niterói) e POPULAR (Caxias).

CAPITOLIO (Seções Passatempo) — Desenhos, jornais, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas.

CINEMA-TRIANON — Desenhos, jornais, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas.

DOMINIO DOS HOMENS SEM LEL. William Campbell e Anita Ekberg. As 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas. Proibido até 18 anos. (AZTECA, CARUSO, RIO BRANCO, PENHA, PARAISO, RINGENHO DE DENTRO, ROULIEN e ORIENTE).

DA AMBICAO AO CRIME. Barbara Stanwyck e Sterling Hayden. As 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas. Proibido até 18 anos. (VICTORIA, COPACABANA, ALACA, AMERICA, PIRAJA, BOTAFOGO e MADUREIRA).

FESTIVAL CINEMASCOPE (reprise), um filme por dia. As 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas. Proibido até 14 anos. (ODEON, Cinelândia).

FANTASIA ORIENTAL (reprise), Dillip Kumar e Nimmil. As 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas. Proibido até 10 anos. (ESKYE, Meier).

FIENAS DO PANO VERDE. Cinemascope. Tony Curtis e Martha Hver. As 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas. Proibido até 18 anos. (SAO LUIS, REX, CARIOCA, RIAN, LEBRON, ICARAI (Niterói), LEOPOLDINA, SANTA ALICE e COLISEU).

INDIA FABULOSA, documentário de longa-metragem. As 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas. Proibido até 10 anos. (ESKYE, Tijuca).

JULIE, Doris Day e Louis Jourdan. As 11:50 — 13:55 — 15:55 — 18 — 20 — 22 horas. Proibido até 18 anos. (METRO: Pascelo, Tijuca e Copacabana).

O BARBEIRO QUE SE VIRA, brasileiro. Arrelia e Eliana. As 12 — 13:40 — 15:20 — 17 — 18:40 — 20:20 — 22 horas. Livre. (PATHE, PAX, PRESIDENTE, S. ANTO, APONSO, MAUA, PARATODOS, PALACIO (Higienópolis), REALENCO, CAICARA, CAXIAS e GLORIA (Meriti)).

O REI DO LAÇO, Vistavision. Dean Martin e Jerry Lewis. As 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas. Livre. (PIAZA ASTORIA, OLINDA, ROIAL, PRIMOR, COLONIAL, REGENCIA, MELO, ROSARIO e MADGOTE).

SOB AS ONIRAS, John Mille e John Gregson. As 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas. Proibido até 14 anos. (IMPERIO, AVENIDA e MEM DE SA).

SEGREDO DE VENUS, Bibi Goltz. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas. Proibido até 18 anos. (RIVOLI, ALVORADA, SAO JOSE, SAO PEDRO, MEIER e RAMORI).

RÁDIO E TV

(CATAO)

"NAO SONHE COMIGO"

Ouvir Zé Zé Gonzaga é um prazer que se renova sempre na onda da Rádio Nacional. Ouvimo-la, há dias, cantando este bonito "NAO SONHE COMIGO", de Fernando César. Um encanto de interpretação, uma beleza de música. A gravação deste sucesso indiscutível da cantorinha mineira, envio o leitor.



Zé Gonzaga

"VAI VIGARISTA, BOA VIAGEM..."

Ouvir ontem, na Rádio Nacional o programa "Sparta" comanda a semana, de Fernando Lobo. E gostei. E achei graça. E pedi bis. E achei tudo certo. Agradeço, de minha parte, ao produtor cangaceiro, a crítica feroz, bem feita, oportunista sobre a provável viagem que Adalgisa Colombo fará aos Estados Unidos. Pena que ao comentar a entrevista da glamorosa e americanizada "mãe", o Fernando que é de fato, um gostosíssimo "Cabeça de Camarão" do ano agasado.

Pois não é que a mocinha só diz bobagens? Dessa vez andou dizendo que vai para Hollywood, porque aqui só tem andas e que os bonitões de 1,80m para cima, habitam a terra do Tio Sam. O Zé Trindade ao tomar conhecimento da entrevista, não se conteve e largou um afiadíssimo "gô-lô-mô!"

A mocinha vai longe. E já vai tarde atrás do Louis Serrano. Que vá e fique por lá. Mas, vai me fazer um favor; vai levar um recado meu para os americanos. Diga lá, dona Adalgisa, diga bem alto (por favor) que foi um "anão" um anãozinho mineiro de 1,54 de altura quem descobriu quem inventou e pela primeira vez, no mundo, subiu com um avião utilizando os próprios meios do aparelho.

Anãozinho folgado, hem, dona Adalgisa! Mineiro; mineiro de João Aires, ali, pertinho de Barbacena... Diga lá, dona Adalgisa, please? Você será sempre lembrada com saudade se agir conforme estou pedindo. E quando perguntarem por você eu vou dizer:

(Oh, dona Adalgisa, não esqueça o nome do anãozinho brasileiro — Santos Dumont! viu?)

"CASSINO DA URCA" COM WALTER PINTO

Em sua audição de quinta-feira próxima, o programa "Cassino da Urca", produzido e apresentado por Jacy Campos, na TV Tupi, contará com a presença do conhecido empresário teatral Walter Pinto, muito bem acompanhado das artistas que compõem o numeroso e seleto elenco de sua Companhia.

LENY EVERSON GRAVOU O HINO NACIONAL

Especialmente convidada, Leny Everson, a fabulosa cantora da Rádio Tupi, gravou para a "Copacabana", o Hino Nacional Brasileiro, acompanhada pela Banda de Fugueiros Navales, sob a regência do cap. tenente Oswaldo Cabral, com a participação do coro vocal do Teatro Municipal, dirigido por Santiago Guerra. A gravação, foi feita ontem, dia 22, às 10 horas da manhã, no Teatro Municipal.

CANÇÃO DA NOITE

De 2ª a 6ª feira, a Rádio Globo está apresentando no horário das 21 horas, numa autêntica e bem humorada sátira musical da autoria de Miguel Guisavi, o programa "Canção da Noite". Por esta crônica musical, o criador de "Café Sorvete" gloriou os acontecimentos mais interessantes do dia.

ANIVERSARIO DA "ESCOLA BRASILEIRA DE RADIO"

Logo após comemorar seu primeiro aniversário de fundação, a Escola Brasileira de Rádio, que obedece à direção de Orlando Melo, vem de lançar mais alguns cursos. Naquela estabelecimento estão se preparando candidatos ao rádio, cinema, teatro e televisão e "garotas-propaganda". Os resultados têm sido excelentes, graças à eficiência metodológica empregada.

DIVULGAÇÃO

Pela segunda vez, em dois anos, recebi antecem, o noticiário da TV-Tupi. Muito obrigado, Guilherme Hupsel. Mas, apareça com mais frequência, por favor.

METRO - METRO - METRO

109 minutos de "suspense". DORIS DAY - LOUIS JOURDAN - BARRY SULLIVAN - FRANK LOVEJOY - JULIE

109 minutos de "suspense". DORIS DAY - LOUIS JOURDAN - BARRY SULLIVAN - FRANK LOVEJOY - JULIE

109 minutos de "suspense". DORIS DAY - LOUIS JOURDAN - BARRY SULLIVAN - FRANK LOVEJOY - JULIE

109 minutos de "suspense". DORIS DAY - LOUIS JOURDAN - BARRY SULLIVAN - FRANK LOVEJOY - JULIE

109 minutos de "suspense". DORIS DAY - LOUIS JOURDAN - BARRY SULLIVAN - FRANK LOVEJOY - JULIE

109 minutos de "suspense". DORIS DAY - LOUIS JOURDAN - BARRY SULLIVAN - FRANK LOVEJOY - JULIE

109 minutos de "suspense". DORIS DAY - LOUIS JOURDAN - BARRY SULLIVAN - FRANK LOVEJOY - JULIE

109 minutos de "suspense". DORIS DAY - LOUIS JOURDAN - BARRY SULLIVAN - FRANK LOVEJOY - JULIE

109 minutos de "suspense". DORIS DAY - LOUIS JOURDAN - BARRY SULLIVAN - FRANK LOVEJOY - JULIE

109 minutos de "suspense". DORIS DAY - LOUIS JOURDAN - BARRY SULLIVAN - FRANK LOVEJOY - JULIE

109 minutos de "suspense". DORIS DAY - LOUIS JOURDAN - BARRY SULLIVAN - FRANK LOVEJOY - JULIE

109 minutos de "suspense". DORIS DAY - LOUIS JOURDAN - BARRY SULLIVAN - FRANK LOVEJOY - JULIE

109 minutos de "suspense". DORIS DAY - LOUIS JOURDAN - BARRY SULLIVAN - FRANK LOVEJOY - JULIE

109 minutos de "suspense". DORIS DAY - LOUIS JOURDAN - BARRY SULLIVAN - FRANK LOVEJOY - JULIE

109 minutos de "suspense". DORIS DAY - LOUIS JOURDAN - BARRY SULLIVAN - FRANK LOVEJOY - JULIE

109 minutos de "suspense". DORIS DAY - LOUIS JOURDAN - BARRY SULLIVAN - FRANK LOVEJOY - JULIE

109 minutos de "suspense". DORIS DAY - LOUIS JOURDAN - BARRY SULLIVAN - FRANK LOVEJOY - JULIE

109 minutos de "suspense". DORIS DAY - LOUIS JOURDAN - BARRY SULLIVAN - FRANK LOVEJOY - JULIE

109 minutos de "suspense". DORIS DAY - LOUIS JOURDAN - BARRY SULLIVAN - FRANK LOVEJOY - JULIE

109 minutos de "suspense". DORIS DAY - LOUIS JOURDAN - BARRY SULLIVAN - FRANK LOVEJOY - JULIE

109 minutos de "suspense". DORIS DAY - LOUIS JOURDAN - BARRY SULLIVAN - FRANK LOVEJOY - JULIE

"A FROTA AÉREA EGÍPCIA É A MAIS PODEROSA DO ORIENTE - MÉDIO"

VENDA MUITO NECESSÁRIA

GAULIER precisando fazer o estoque, oferece as seguintes peças:

Molde especial de nylon perfeitos	Cr\$ 60,00
Plano de linha m comprida (saldo)	Cr\$ 300,00
Calças Farwell legítimas	Cr\$ 100,00
Camisas Tricotadas brancas	Cr\$ 120,00
Bolsões sortidos	Cr\$ 95,00

O resto é segredo — RUA DA ALFÂNDEGA, 333 - 1.^o —
RUA DEAS DA CRUZ, 176 - Loja D - GALERIA DO CINE
IMPERATOR e RUA JOAQUIM LOPES DE MACEDO, 19
EM CAXIAS

EIS AI...

TUDO O QUE VOCÊ PRECISA!... MUITO DINHEIRO E MUITA FAMA

Basta colaborar no mais revolucionário PLANO de progresso dos últimos tempos.

Você tomará parte ativa em uma das maiores organizações cinematográficas nacionais, podendo expandir e cultivar as suas vocações como artista ou como técnico, ou ainda, como produtor, diretor, etc. — Poderá colocar seus parentes e amigos. Tudo isso, sem perder um centavo. Pelo contrário...

GANHANDO DESDE JA MUITO DINHEIRO E PREMIOS VALIOSOS MENSAIS

Colabore como acionista sem gastar... Responda hoje mesmo pelo cupão abaixo, à Caixa Postal 3979 — Rio.

Nome

Endereço

Telefone

Profissão

Quero conhecer o maior plano de economia para melhorar de vida.

ENTRE 300 E 1.000 O NÚMERO DE AVIÕES DE CAÇA E BOMBARDEIO — "NÃO HA' TÉCNICOS RUSSOS EM NOSSAS FORÇAS AÉREAS" — AFIRMA A REVISTA EGÍPCIA

BEIRUTE, 24 (F. P.) — Pelo número dos seus aviões e dos seus pilotos, a frota aérea egípcia é a mais poderosa do Oriente Médio" — afirma a revista "Akher Saa", do Cairo, em reportagem ilustrada por numerosas fotografias. Sem revelar o número exato dos aviões de caça e de bombardeio à disposição do comando egípcio, a revista que esse número está compreendido entre 300 e 1.000. "Não há técnicos russos em nossas forças aéreas" — afirma repetidas vezes "Akher Saa", declarando: "O mundo deve saber que não há um único técnico soviético em qualquer das bases aéreas egípcias. Os pilotos egípcios para os aviões a jato "MIG" e "ILLUICHINE" são formados por oficiais egípcios". Salienta o articulista que a atual força de aviação egípcia é o resultado dos planos estabelecidos, à luz das operações franco-britânicas de novembro último, durante as quais, assinala, os inimigos tiveram o domínio dos nossos céus no transcurso de um certo tempo, acrescentando: "Não era

possível encontrar-se então mil pilotos e aviões para opor às esquadilhas francesas e inglesas". Segundo a revista, os planos estabelecidos pelo comando egípcio para constituir uma poderosa aviação com aparelhos, a jato de modo soviético abrangiam três pontos. O primeiro era o envio de numerosas comissões de oficiais "ao estrangeiro" a fim de receber, ali, o treinamento técnico e tático. O segundo ponto era a formação, no próprio Egito, de numerosos pilotos em aviões "MIG" supersônicos, especialmente concebidos para as operações noturnas por meio do radar. O terceiro ponto, finalmente, era a criação de aeródromos secretos e de bases subterrâneas com todo o equipamento necessário aos aparelhos dos últimos modelos.

Assim conclui a revista: "Estamos prontos para o encontro. Os caças noturnos que nos faltaram por ocasião do caso de Suez estão aí. Somos agora capazes de conquistar quaisquer céus e em quaisquer condições".

PASSAGENS PARA O NORTE

CEARA — PIAUI E
PERNAMBUCO
AV. RIO-PETRÓPOLIS,
1426 — D. DE CAXIAS

HOTEL CAXIAS

AV. RIO PETRÓPOLIS, 1945

Apartamentos confortáveis e quartos de 1.^o
Restaurante com pratos à minute e comercial

TERRENOS A LONGO PRAZO

Vendo dentro do D. Federal com e sem entrada e sem juros, todos prontos para construir. Tratar com JESUS, no Café Restaurante S. Jorge, na Rua Lucas Rodrigues, 11 — P. de Lucas — Diariamente.

Meias Espuma de Nylon — Cr\$ 60,00

Sem defeito e com embalagem de luxo. — Rua da Alfândega, 333 - 1.^o - Fundos GAULIER

A VIDA E OS AMORES DE LAMPÍÃO

CAPITULO LVI

MORREU O REI DO CANGAÇO

Texto de EDUARDO BARBOSA

Traido por um coiteiro, Lampião encontrou a morte na celebração dos Angicos onde já caiu morto. Maria Bonita, ao ver o seu companheiro morto, precipitou-se sobre o seu corpo, sendo, na ocasião, também morta por uma rajada de metralhadora, conduzida por um outro soldado da valente.

Nesse traiçoeiro ataque, foram mortos, além de Lampião e de Maria Bonita, os seguintes componentes do bando: Luis Pedro, Mergulhão, Elétrico, Caixa de Fósforo, Enedina, Cojarana, Angela Roque e Diferente. O resto do bando conseguiu escapar, reunindo-se, depois, sob a chefia de Corisco, que vingou, de maneira tão bárbara quanto a da própria valente que atacou Angicos, a morte do seu grande chefe. O Rei do Cangaço foi morto pelo soldado Noratino, que, contrariando as ordens do tenente Bezerra, ao lhe ser apontado Lampião pelo coiteiro, "dormiu" na pontaria e deu

um coiteiro tiro no chefe supremo do cangaço. Lampião já caiu morto. Maria Bonita, ao ver o seu companheiro morto, precipitou-se sobre o seu corpo, sendo, na ocasião, também morta por uma rajada de metralhadora, conduzida por um outro soldado da valente.

E dava tanta de esmola, Fazia tanto sorriso, Que nem um nome de bom Ou um frade capelão.

Essa vida do cangaço, Não tem uma explicação; Os cangaceiros terríveis, Ninguém os compreende não; São manto como os camorras, São brabo como os leões.

Bom fio e mió amigo, Bom cumpado, bom irmão, Assim era Virgulino, Nos dias de mansidão, Mais nos hora dos perigo, Não tinha que vê o cão.

Era brabo, era mervado, Virgulino o Lampião, Mais era, pra que negô, O mais perfeito retrato, Nas fibra do coração, Das costuras do sertão.

Deus perdoe aos cangaceiros, Uns home sem instrução, Que não sabe o que é a lei, E a santa religião. Deus perdoe aos cangaceiros, Deus perdoe o Lampião.

Deus perdoe aos moirad, De gunverna do nação, Que esqueceu as sentença, Que sem do nem compaixão, Moxero a sente nas treva, De falta de indução.

Deus perdoe aos intendente, Aos grande aos rico, aos mandão, Que de nós só se lembrava Quando tinha perdição; Ou pra pagá os imposto, Ou votá nos eleição.

Deus perdoe a todos ôs, E toque seus coração, Mude havé paz e justiça, Pule a terra do Sertão. Deus perdoe a todos ôs, E ao bando do Capitão.

A viola tá chorando, Tá chorando com resô, Soluçando de sôdade, Gemendo de compaixão. Degolaram Virgulino, Acabou-se Lampião.

A viola tá chorando, Tá chorando com resô, Soluçando de sôdade, Gemendo de compaixão. A viola tá chorando, Tá chorando com resô. Aqui termina a história de Lampião. Esse herói incompreendido das nossas castiças, incompreendido e injustiçado. Esperamos que, depois da leitura dessa história, os leitores mudem de opinião a respeito do Rei do Cangaço. E a que desejamos. E é a que temos a certeza de ter conseguido.

P. M.



PARQUE anchieta

um bairro modelo que surge por iniciativa e sob responsabilidade do

LAR BRASILEIRO

Localização privilegiada entre Ricardo Albuquerque e Anchieta, próximo de Deodoro e da Avenida das Bandeiras.



CONDUÇÃO FÁCIL
E ABUNDANTE:
trens elétricos,
ônibus e lotações.

Reserve já o seu lote

(uma transação que valoriza o seu dinheiro)



Propriedade de

Banco Hipotecário

LAR BRASILEIRO S.A.

Exposições e reservas: Avenida Rio Branco, 185, loja - B
(Edifício Marquês de Morais)

- Lotes a partir de Cr\$ 171.000,00, para pagamento a longo prazo.
- Água, luz e força elétrica.
- Amplas ruas (12 a 18 m) e avenidas (25 m), pavimentadas e arborizadas.
- Galerias de águas pluviais e rede de esgotos.
- Zoneamento comercial e residencial.

MATADOURO MODELO DE DUQUE DE CAXIAS

— DE —
R. MACHADO DA COSTA
Inscrição Federal Registro nº 2.010
COMPRA-SE QUALQUER QUANTIDADE DE BOIS, VITELHAS, PORCOS, CABRITOS, LEITÕES E AVES PARA O CORTE — Vende-se farinha de osso — de sangue — chifres — unhas — xarque — sebo derretido — mortadela — salame — linguiça, etc.
Matadouro: Av. Botafogo, 393 — Gramacho — Tel.: 81
Escritório: Rua Manoel Correia, 22 — Duque de Caxias

SINGER USADAS



Ruy Maira & Irmão

VENDEMOS 644 mas reconhecidas das antigas, 10 anos de garantia, 3 gavetas. Entrada Cr\$ 500,00 e por mês Cr\$ 300,00. — 5 gavetas. Entrada Cr\$ 900,00 e mensalidade de Cr\$ 300,00. — Pagamento à vista: 3 gavetas Cr\$ 4.000,00; 5 gavetas Cr\$ 5.000,00. — Também compramos MÁQUINAS USADAS — RUA ESTACIO DE SA, 165-A Largo do Estácio. — Tel.: 22-7547 e EST. MONSENHOR FELIX, 538-A, em frente a Estação de IRAJA — "CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS"

MOÇA MILIONÁRIA ASSASSINADA EM SEU CARRO...

(Conclusão da 1.ª pag.)

Ouvia o ruído de um automóvel entrando na garagem, com os refletores acesos. As luzes da garagem estavam apagadas. "Deve ter Helena" — pensou a esposa do banqueiro. E continuou com os olhos na tela da televisão.

De repente o palete desliza cinco metros, se treme. Passaram-se vários minutos, uns quinze ou vinte, e Helena não entrava em casa. D. Tudinha chegou à janela e abriu. O automóvel da filha continuava com os faróis acesos. "Será que enlouqueceu novamente?" — perguntou a senhora a si mesma, com desgosto. E foi verificar o que havia.

Uma surpresa desagradável a esperava. Encontrou a filha sentada no lado do volante. A porta estava aberta e Helena tinha a perna esquerda para o lado de fora do veículo. A cabeça estava recostada ao encosto. "Está dormindo" — pensou D. Tudinha. E tocou-o. O corpo adormecido para o chão da garagem e a moça pendeu a cabeça sobre o peito, ficando o pescoço ao ar.

D. Tudinha viu então duas manchas de sangue, circulares, no braço esquerdo da filha, uma pouco abaixo do outro, verticais. Helena Amoroso estava morta e o pobre pai gritou por socorro.

CHAMADA A POLÍCIA

O vizinho da casa 244, capitão Joaquim Felismino de Almeida, ouviu os gritos desesperados e dirigiu-se para lá, com o capô. Sem verificar se a moça estava viva ou morta, pediu uma ambulância ao Hospital Carlos Chagas. O médico não chegou a constatar o óbito e então foi chamada a polícia.

Em, então, 0,20 minutos da manhã da madrugada, não se sentiu a presença de uma mulher. D. Tudinha chamou a polícia. Também pediu o auxílio da Divisão de Polícia Técnica, sendo destacada para as investigações o detetive Elizer Brito.

DOIS TIPOS A QUEIMA-ROUPA

O automóvel era um "Mercury" ano de 1935, chassi DE-13.00.36, de "saia" amarela e "buzão" verde-escuro, novo azul. O certo Amoroso iniciou seu trabalho. Helena Amoroso sofreu dois tiros à queima-roupa, no braço esquerdo. Um penetrou na axila e transfixou o corpo, saindo no outro lado. O outro, penetrante, alojou-se na região mamária esquerda.

CAPSULAS DEFLAGRADAS

No tapete da frente foi recolhida uma cápsula deflagrada, calibre 9 milímetros. No chão da garagem, ao lado do pneu dianteiro do "Mercury", havia outra cápsula, também deflagrada. O cinco prateado, com fivela branca, que a vítima usava, fora tirado e jazia ao lado direito do corpo (D. Tudinha afirma não tê-lo encontrado assim). Um dente da vítima estava caído no chão, e três outros arrancados traumáticamente.

Passaram em frente ao cemitério do Pechincha, onde está sepultado Gelson Augusto Maia, que era amante de Helena Amoroso e filho do detetive Natalino Maia. Tinha duas pedras, apesar de casado e pai de uma linda menina: a amante milionária e o filho. No próximo mês, dia 27, será o primeiro aniversário da sua morte.

O banqueiro Francisco Amoroso descobriu o romance clandestino e o rapaz, que era empregado da Cia. Carioca Industrial, marcou encontro com a amante, aquela noite, na "Churrascaria Alcaide", na Rua Intendente Magalhães, 73. No Campinho, Helena Amoroso apareceu no "Mercury" e mandou uma companhia chamar Gelson. Constatou-se, com certeza, que ela disse-lhe da sua resolução de abandonar o romance do pai. Foi embora. E instantes depois o rapaz estourou o ouvido direito com um tiro, naquela via pública. De quando em quando a moça milionária ia ao cemitério do Pechincha depositar flores no túmulo da suicida. Ainda segundo disse o comandante da vítima, Dr. Arquillau, a filha deixara por Helena, horas antes, em sua casa, na Rua Silvio Romero, 55 ap. 3402. Em um papel aberto, via-se ainda um papel com o timbre da Fábrica de Doces Gebel, instalada na Rua Afonso Pena, 148, na Tijuca. No tapete, uma dúzia e meia de ostras.

DETIDO O MOTORISTA

O comissário Murinho soube que a jovem salta aquela noite com o motorista e mecânico da Polícia Rodoviária, Ari Jorge França (branco, solteiro, 22 anos, Rua Jambeiro 24, ap. 102). Acompanhado pelo irmão da vítima Alberto Amoroso, a autoridade dirigiu-se então à residência do suspeito e encontrou-o aparentemente a dormir. O rapaz vestia a roupa que usava há pouco, quando estivera na companhia da jovem assassinada, e foi conduzido à delegacia policial.

No bloco da calça tinha cinco cápsulas intactas de bala calibre 38. Perguntou-lhe o comissário Murinho:

— Onde está o revólver?

— Emprestei-o a Helena.

— Ainda nem vi o corpo!

— protestou o rapaz.

ERAM AMANTES

O banqueiro Francisco Amoroso trabalhava Ari Jorge França, como se fosse o seu filho. Tinha-lhe grande estima. O rapaz fazia reparos nos automóveis da família e, de um ano para cá, tornou-se amigo íntimo de Helena. Na verdade, eram amantes. Diariamente saíam a passear e só regressavam pela madrugada. Ele sempre a deixava em casa. Então, porém, afirma não tê-lo feito, conforme iremos ver no seu depoimento.

Há três dias dona Tudinha desconfiou das relações entre a filha e o empregado e passou a destruí-la. Conta que, um dia, surrou-a. Quando lá a casa do motorista, Helena levava usque. Bebiu. Ela ficava embriagada e nestas ocasiões fazia questão de frisar sua ascendência sobre ele. "Se você tem alguma coisa, foi dado por mim!" — gritava-lhe. Na verdade, Helena Amoroso apresentava o amante com objetos de valor e até com dinheiro.

PERSEGUIDOS PELA CAMIONETA

O motorista suspeito pranteou declarações. Sairam do palácio às 18 horas e rumaram diretamente para a estação da Dona Clara. Na casa de dona Maria, uma confidante, apanharam as doze que Helena e o motorista usavam para o batizado e se foi feito hoje. Ela, a ser madrinha da filha do casal, Dr. Arquillau. De lá, dirigiram-se à residência de uma conhecida da moça, no Estácio (o motorista sabe lá, mas não tem o endereço de casa). Em seguida, rumaram para a casa do Dr. Arquillau. Ela não entrou e Helena deu-lhe um pouco. Nas suas declarações, o médico afirma que Helena insistiu para que eles fossem de carro, naquela hora para o palácio de Jacarepaguá a fim de se agredirem ali o batizado. O convite foi, no entanto, refeito. Está claro que a moça não pensava em suicídio. De qualquer maneira, não existe nenhuma possibilidade de ser renovada esta versão.

Quando saiu, Helena disse ao amante:

— Estou com vontade de comer algo na Praça da Bandeira.

Mas mudou logo de ideia:

— Não, vamos à Barra da Tijuca comprar ostras!

Ari Jorge seguiu para Copacabana, a fim de tomar a Avenida Niemeyer. No Pólo 6, Helena interrompeu a marcha do carro:

— Estou com sede.

Bebeu água mineral em um bar, entrou no "Mercury" e seguiu viagem. Começou a dirigir e a moça, que estava na Barra da Tijuca, numa barraca, e ela ordenou:

— Vamos voltar para casa.

A camioneta, no entanto, insistiu para que o motorista não a deixasse no palácio. "Vocês ficam em sua casa e eu volto sozinha" — teria dito a moça.

Passaram em frente ao cemitério do Pechincha, onde está sepultado Gelson Augusto Maia, que era amante de Helena Amoroso e filho do detetive Natalino Maia. Tinha duas pedras, apesar de casado e pai de uma linda menina: a amante milionária e o filho. No próximo mês, dia 27, será o primeiro aniversário da sua morte.

O banqueiro Francisco Amoroso descobriu o romance clandestino e o rapaz, que era empregado da Cia. Carioca Industrial, marcou encontro com a amante, aquela noite, na "Churrascaria Alcaide", na Rua Intendente Magalhães, 73. No Campinho, Helena Amoroso apareceu no "Mercury" e mandou uma companhia chamar Gelson. Constatou-se, com certeza, que ela disse-lhe da sua resolução de abandonar o romance do pai. Foi embora. E instantes depois o rapaz estourou o ouvido direito com um tiro, naquela via pública. De quando em quando a moça milionária ia ao cemitério do Pechincha depositar flores no túmulo da suicida. Ainda segundo disse o comandante da vítima, Dr. Arquillau, a filha deixara por Helena, horas antes, em sua casa, na Rua Silvio Romero, 55 ap. 3402. Em um papel aberto, via-se ainda um papel com o timbre da Fábrica de Doces Gebel, instalada na Rua Afonso Pena, 148, na Tijuca. No tapete, uma dúzia e meia de ostras.

DETIDO O MOTORISTA

O comissário Murinho soube que a jovem salta aquela noite com o motorista e mecânico da Polícia Rodoviária, Ari Jorge França (branco, solteiro, 22 anos, Rua Jambeiro 24, ap. 102). Acompanhado pelo irmão da vítima Alberto Amoroso, a autoridade dirigiu-se então à residência do suspeito e encontrou-o aparentemente a dormir. O rapaz vestia a roupa que usava há pouco, quando estivera na companhia da jovem assassinada, e foi conduzido à delegacia policial.

No bloco da calça tinha cinco cápsulas intactas de bala calibre 38. Perguntou-lhe o comissário Murinho:

— Onde está o revólver?

— Emprestei-o a Helena.

— Ainda nem vi o corpo!

— protestou o rapaz.

ERAM AMANTES

O banqueiro Francisco Amoroso trabalhava Ari Jorge França, como se fosse o seu filho. Tinha-lhe grande estima. O rapaz fazia reparos nos automóveis da família e, de um ano para cá, tornou-se amigo íntimo de Helena. Na verdade, eram amantes. Diariamente saíam a passear e só regressavam pela madrugada. Ele sempre a deixava em casa. Então, porém, afirma não tê-lo feito, conforme iremos ver no seu depoimento.

Há três dias dona Tudinha desconfiou das relações entre a filha e o empregado e passou a destruí-la. Conta que, um dia, surrou-a. Quando lá a casa do motorista, Helena levava usque. Bebiu. Ela ficava embriagada e nestas ocasiões fazia questão de frisar sua ascendência sobre ele. "Se você tem alguma coisa, foi dado por mim!" — gritava-lhe. Na verdade, Helena Amoroso apresentava o amante com objetos de valor e até com dinheiro.

PERSEGUIDOS PELA CAMIONETA

O motorista suspeito pranteou declarações. Sairam do palácio às 18 horas e rumaram diretamente para a estação da Dona Clara. Na casa de dona Maria, uma confidante, apanharam as doze que Helena e o motorista usavam para o batizado e se foi feito hoje. Ela, a ser madrinha da filha do casal, Dr. Arquillau. De lá, dirigiram-se à residência de uma conhecida da moça, no Estácio (o motorista sabe lá, mas não tem o endereço de casa). Em seguida, rumaram para a casa do Dr. Arquillau. Ela não entrou e Helena deu-lhe um pouco. Nas suas declarações, o médico afirma que Helena insistiu para que eles fossem de carro, naquela hora para o palácio de Jacarepaguá a fim de se agredirem ali o batizado. O convite foi, no entanto, refeito. Está claro que a moça não pensava em suicídio. De qualquer maneira, não existe nenhuma possibilidade de ser renovada esta versão.

Quando saiu, Helena disse ao amante:

— Estou com vontade de comer algo na Praça da Bandeira.

Mas mudou logo de ideia:

— Não, vamos à Barra da Tijuca comprar ostras!

Ari Jorge seguiu para Copacabana, a fim de tomar a Avenida Niemeyer. No Pólo 6, Helena interrompeu a marcha do carro:

— Estou com sede.

Bebeu água mineral em um bar, entrou no "Mercury" e seguiu viagem. Começou a dirigir e a moça, que estava na Barra da Tijuca, numa barraca, e ela ordenou:

— Vamos voltar para casa.

A camioneta, no entanto, insistiu para que o motorista não a deixasse no palácio. "Vocês ficam em sua casa e eu volto sozinha" — teria dito a moça.

Passaram em frente ao cemitério do Pechincha, onde está sepultado Gelson Augusto Maia, que era amante de Helena Amoroso e filho do detetive Natalino Maia. Tinha duas pedras, apesar de casado e pai de uma linda menina: a amante milionária e o filho. No próximo mês, dia 27, será o primeiro aniversário da sua morte.

O banqueiro Francisco Amoroso descobriu o romance clandestino e o rapaz, que era empregado da Cia. Carioca Industrial, marcou encontro com a amante, aquela noite, na "Churrascaria Alcaide", na Rua Intendente Magalhães, 73. No Campinho, Helena Amoroso apareceu no "Mercury" e mandou uma companhia chamar Gelson. Constatou-se, com certeza, que ela disse-lhe da sua resolução de abandonar o romance do pai. Foi embora. E instantes depois o rapaz estourou o ouvido direito com um tiro, naquela via pública. De quando em quando a moça milionária ia ao cemitério do Pechincha depositar flores no túmulo da suicida. Ainda segundo disse o comandante da vítima, Dr. Arquillau, a filha deixara por Helena, horas antes, em sua casa, na Rua Silvio Romero, 55 ap. 3402. Em um papel aberto, via-se ainda um papel com o timbre da Fábrica de Doces Gebel, instalada na Rua Afonso Pena, 148, na Tijuca. No tapete, uma dúzia e meia de ostras.

DETIDO O MOTORISTA

O comissário Murinho soube que a jovem salta aquela noite com o motorista e mecânico da Polícia Rodoviária, Ari Jorge França (branco, solteiro, 22 anos, Rua Jambeiro 24, ap. 102). Acompanhado pelo irmão da vítima Alberto Amoroso, a autoridade dirigiu-se então à residência do suspeito e encontrou-o aparentemente a dormir. O rapaz vestia a roupa que usava há pouco, quando estivera na companhia da jovem assassinada, e foi conduzido à delegacia policial.

No bloco da calça tinha cinco cápsulas intactas de bala calibre 38. Perguntou-lhe o comissário Murinho:

— Onde está o revólver?

— Emprestei-o a Helena.

— Ainda nem vi o corpo!

— protestou o rapaz.

ERAM AMANTES

O banqueiro Francisco Amoroso trabalhava Ari Jorge França, como se fosse o seu filho. Tinha-lhe grande estima. O rapaz fazia reparos nos automóveis da família e, de um ano para cá, tornou-se amigo íntimo de Helena. Na verdade, eram amantes. Diariamente saíam a passear e só regressavam pela madrugada. Ele sempre a deixava em casa. Então, porém, afirma não tê-lo feito, conforme iremos ver no seu depoimento.

Há três dias dona Tudinha desconfiou das relações entre a filha e o empregado e passou a destruí-la. Conta que, um dia, surrou-a. Quando lá a casa do motorista, Helena levava usque. Bebiu. Ela ficava embriagada e nestas ocasiões fazia questão de frisar sua ascendência sobre ele. "Se você tem alguma coisa, foi dado por mim!" — gritava-lhe. Na verdade, Helena Amoroso apresentava o amante com objetos de valor e até com dinheiro.

PERSEGUIDOS PELA CAMIONETA

O motorista suspeito pranteou declarações. Sairam do palácio às 18 horas e rumaram diretamente para a estação da Dona Clara. Na casa de dona Maria, uma confidante, apanharam as doze que Helena e o motorista usavam para o batizado e se foi feito hoje. Ela, a ser madrinha da filha do casal, Dr. Arquillau. De lá, dirigiram-se à residência de uma conhecida da moça, no Estácio (o motorista sabe lá, mas não tem o endereço de casa). Em seguida, rumaram para a casa do Dr. Arquillau. Ela não entrou e Helena deu-lhe um pouco. Nas suas declarações, o médico afirma que Helena insistiu para que eles fossem de carro, naquela hora para o palácio de Jacarepaguá a fim de se agredirem ali o batizado. O convite foi, no entanto, refeito. Está claro que a moça não pensava em suicídio. De qualquer maneira, não existe nenhuma possibilidade de ser renovada esta versão.

Quando saiu, Helena disse ao amante:

— Estou com vontade de comer algo na Praça da Bandeira.

Mas mudou logo de ideia:

— Não, vamos à Barra da Tijuca comprar ostras!

Ari Jorge seguiu para Copacabana, a fim de tomar a Avenida Niemeyer. No Pólo 6, Helena interrompeu a marcha do carro:

— Estou com sede.

Bebeu água mineral em um bar, entrou no "Mercury" e seguiu viagem. Começou a dirigir e a moça, que estava na Barra da Tijuca, numa barraca, e ela ordenou:

— Vamos voltar para casa.

A camioneta, no entanto, insistiu para que o motorista não a deixasse no palácio. "Vocês ficam em sua casa e eu volto sozinha" — teria dito a moça.

Passaram em frente ao cemitério do Pechincha, onde está sepultado Gelson Augusto Maia, que era amante de Helena Amoroso e filho do detetive Natalino Maia. Tinha duas pedras, apesar de casado e pai de uma linda menina: a amante milionária e o filho. No próximo mês, dia 27, será o primeiro aniversário da sua morte.

O banqueiro Francisco Amoroso descobriu o romance clandestino e o rapaz, que era empregado da Cia. Carioca Industrial, marcou encontro com a amante, aquela noite, na "Churrascaria Alcaide", na Rua Intendente Magalhães, 73. No Campinho, Helena Amoroso apareceu no "Mercury" e mandou uma companhia chamar Gelson. Constatou-se, com certeza, que ela disse-lhe da sua resolução de abandonar o romance do pai. Foi embora. E instantes depois o rapaz estourou o ouvido direito com um tiro, naquela via pública. De quando em quando a moça milionária ia ao cemitério do Pechincha depositar flores no túmulo da suicida. Ainda segundo disse o comandante da vítima, Dr. Arquillau, a filha deixara por Helena, horas antes, em sua casa, na Rua Silvio Romero, 55 ap. 3402. Em um papel aberto, via-se ainda um papel com o timbre da Fábrica de Doces Gebel, instalada na Rua Afonso Pena, 148, na Tijuca. No tapete, uma dúzia e meia de ostras.

DETIDO O MOTORISTA

O comissário Murinho soube que a jovem salta aquela noite com o motorista e mecânico da Polícia Rodoviária, Ari Jorge França (branco, solteiro, 22 anos, Rua Jambeiro 24, ap. 102). Acompanhado pelo irmão da vítima Alberto Amoroso, a autoridade dirigiu-se então à residência do suspeito e encontrou-o aparentemente a dormir. O rapaz vestia a roupa que usava há pouco, quando estivera na companhia da jovem assassinada, e foi conduzido à delegacia policial.

No bloco da calça tinha cinco cápsulas intactas de bala calibre 38. Perguntou-lhe o comissário Murinho:

— Onde está o revólver?

— Emprestei-o a Helena.

— Ainda nem vi o corpo!

— protestou o rapaz.

ERAM AMANTES

O banqueiro Francisco Amoroso trabalhava Ari Jorge França, como se fosse o seu filho. Tinha-lhe grande estima. O rapaz fazia reparos nos automóveis da família e, de um ano para cá, tornou-se amigo íntimo de Helena. Na verdade, eram amantes. Diariamente saíam a passear e só regressavam pela madrugada. Ele sempre a deixava em casa. Então, porém, afirma não tê-lo feito, conforme iremos ver no seu depoimento.

Há três dias dona Tudinha desconfiou das relações entre a filha e o empregado e passou a destruí-la. Conta que, um dia, surrou-a. Quando lá a casa do motorista, Helena levava usque. Bebiu. Ela ficava embriagada e nestas ocasiões fazia questão de frisar sua ascendência sobre ele. "Se você tem alguma coisa, foi dado por mim!" — gritava-lhe. Na verdade, Helena Amoroso apresentava o amante com objetos de valor e até com dinheiro.

PERSEGUIDOS PELA CAMIONETA

O motorista suspeito pranteou declarações. Sairam do palácio às 18 horas e rumaram diretamente para a estação da Dona Clara. Na casa de dona Maria, uma confidante, apanharam as doze que Helena e o motorista usavam para o batizado e se foi feito hoje. Ela, a ser madrinha da filha do casal, Dr. Arquillau. De lá, dirigiram-se à residência de uma conhecida da moça, no Estácio (o motorista sabe lá, mas não tem o endereço de casa). Em seguida, rumaram para a casa do Dr. Arquillau. Ela não entrou e Helena deu-lhe um pouco. Nas suas declarações, o médico afirma que Helena insistiu para que eles fossem de carro, naquela hora para o palácio de Jacarepaguá a fim de se agredirem ali o batizado. O convite foi, no entanto, refeito. Está claro que a moça não pensava em suicídio. De qualquer maneira, não existe nenhuma possibilidade de ser renovada esta versão.

Quando saiu, Helena disse ao amante:

— Estou com vontade de comer algo na Praça da Bandeira.

Mas mudou logo de ideia:

— Não, vamos à Barra da Tijuca comprar ostras!

Ari Jorge seguiu para Copacabana, a fim de tomar a Avenida Niemeyer. No Pólo 6, Helena interrompeu a marcha do carro:

— Estou com sede.

Bebeu água mineral em um bar, entrou no "Mercury" e seguiu viagem. Começou a dirigir e a moça, que estava na Barra da Tijuca, numa barraca, e ela ordenou:

— Vamos voltar para casa.

A camioneta, no entanto, insistiu para que o motorista não a deixasse no palácio. "Vocês ficam em sua casa e eu volto sozinha" — teria dito a moça.

Passaram em frente ao cemitério do Pechincha, onde está sepultado Gelson Augusto Maia, que era amante de Helena Amoroso e filho do detetive Natalino Maia. Tinha duas pedras, apesar de casado e pai de uma linda menina: a amante milionária e o filho. No próximo mês, dia 27, será o primeiro aniversário da sua morte.

O banqueiro Francisco Amoroso descobriu o romance clandestino e o rapaz, que era empregado da Cia. Carioca Industrial, marcou encontro com a amante, aquela noite, na "Churrascaria Alcaide", na Rua Intendente Magalhães, 73. No Campinho, Helena Amoroso apareceu no "Mercury" e mandou uma companhia chamar Gelson. Constatou-se, com certeza, que ela disse-lhe da sua resolução de abandonar o romance do pai. Foi embora. E instantes depois o rapaz estourou o ouvido direito com um tiro, naquela via pública. De quando em quando a moça milionária ia ao cemitério do Pechincha depositar flores no túmulo da suicida. Ainda segundo disse o comandante da vítima, Dr. Arquillau, a filha deixara por Helena, horas antes, em sua casa, na Rua Silvio Romero, 55 ap. 3402. Em um papel aberto, via-se ainda um papel com o timbre da Fábrica de Doces Gebel, instalada na Rua Afonso Pena, 148, na Tijuca. No tapete, uma dúzia e meia de ostras.

DETIDO O MOTORISTA

O comissário Murinho soube que a jovem salta aquela noite com o motorista e mecânico da Polícia Rodoviária, Ari Jorge França (branco, solteiro, 22 anos, Rua Jambeiro 24, ap. 102). Acompanhado pelo irmão da vítima Alberto Amoroso, a autoridade dirigiu-se então à residência do suspeito e encontrou-o aparentemente a dormir. O rapaz vestia a roupa que usava há pouco, quando estivera na companhia da jovem assassinada, e foi conduzido à delegacia policial.

No bloco da calça tinha cinco cápsulas intactas de bala calibre 38. Perguntou-lhe o comissário Murinho:

— Onde está o revólver?

— Emprestei-o a Helena.

— Ainda nem vi o corpo!

— protestou o rapaz.

ERAM AMANTES

O banqueiro Francisco Amoroso trabalhava Ari Jorge França, como se fosse o seu filho. Tinha-lhe grande estima. O rapaz fazia reparos nos automóveis da família e, de um ano para cá, tornou-se amigo íntimo de Helena. Na verdade, eram amantes. Diariamente saíam a passear e só regressavam pela madrugada. Ele sempre a deixava em casa. Então, porém, afirma não tê-lo feito, conforme iremos ver no seu depoimento.

Há três dias dona Tudinha desconfiou das relações entre a filha e o empregado e passou a destruí-la. Conta que, um dia, surrou-a. Quando lá a casa do motorista, Helena levava usque. Bebiu. Ela ficava embriagada e nestas ocasiões fazia questão de frisar sua ascendência sobre ele. "Se você tem alguma coisa, foi dado por mim!" — gritava-lhe. Na verdade, Helena Amoroso apresentava o amante com objetos de valor e até com dinheiro.

PERSEGUIDOS PELA CAMIONETA

O motorista suspeito pranteou declarações. Sairam do palácio às 18 horas e rumaram diretamente para a estação da Dona Clara. Na casa de dona Maria, uma confidante, apanharam as doze que Helena e o motorista usavam para o batizado e se foi feito hoje. Ela, a ser madrinha da filha do casal, Dr. Arquillau. De lá, dirigiram-se à residência de uma conhecida da moça, no Estácio (o motorista sabe lá, mas não tem o endereço de casa). Em seguida, rumaram para a casa do Dr. Arquillau. Ela não entrou e Helena deu-lhe um pouco. Nas suas declarações, o médico afirma que Helena insistiu para que eles fossem de carro, naquela hora para o palácio de Jacarepaguá a fim de se agredirem ali o batizado. O convite foi, no entanto, refeito. Está claro que a moça não pensava em suicídio. De qualquer maneira, não existe nenhuma possibilidade de ser renovada esta versão.

Quando saiu, Helena disse ao amante:

— Estou com vontade de comer algo na Praça da Bandeira.

Mas mudou logo de ideia:

— Não, vamos à Barra da Tijuca comprar ostras!

Ari Jorge seguiu para Copacabana, a fim de tomar a Avenida Niemeyer. No Pólo 6, Helena interrompeu a marcha do carro:

— Estou com sede.

Bebeu água mineral em um bar, entrou no "Mercury" e seguiu viagem. Começou a dirigir e a moça, que estava na Barra da Tijuca, numa barraca, e ela ordenou:

— Vamos voltar para casa.

A camioneta, no entanto, insistiu para que o motorista não a deixasse no palácio. "Vocês ficam em sua casa e eu volto sozinha" — teria dito a moça.

Passaram em frente ao cemitério do Pechincha, onde está sepultado Gelson Augusto Maia, que era amante de Helena Amoroso e filho do detetive Natalino Maia. Tinha duas pedras, apesar de casado e pai de uma linda menina: a amante milionária e o filho. No próximo mês, dia 27, será o primeiro aniversário da sua morte.

O banqueiro Francisco Amoroso descobriu o romance clandestino e o rapaz, que era empregado da Cia. Carioca Industrial, marcou encontro com a amante, aquela noite, na "Churrascaria Alcaide", na Rua Intendente Magalhães, 73. No Campinho, Helena Amoroso apareceu no "Mercury" e mandou uma companhia chamar Gelson. Constatou-se, com certeza, que ela disse-lhe da sua resolução de abandonar o romance do pai. Foi embora. E instantes depois o rapaz estourou o ouvido direito com um tiro, naquela via pública. De quando em quando a moça milionária ia ao cemitério do Pechincha depositar flores no túmulo da suicida. Ainda segundo disse o comandante da vítima, Dr. Arquillau, a filha deixara por Helena, horas antes, em sua casa, na Rua Silvio Romero, 55 ap. 3402. Em um papel aberto, via-se ainda um papel com o timbre da Fábrica de Doces Gebel, instalada na Rua Afonso Pena, 148, na Tijuca. No tapete, uma dúzia e meia de ostras.

DETIDO O MOTORISTA

O comissário Murinho soube que a jovem salta aquela noite com o motorista e mecânico da Polícia Rodoviária, Ari Jorge França (branco, solteiro, 22 anos, Rua Jambeiro 24, ap. 102). Acompanhado pelo irmão da vítima Alberto Amoroso, a autoridade dirigiu-se então à residência do suspeito e encontrou-o aparentemente a dormir. O rapaz vestia a roupa que usava há pouco, quando estivera na companhia da jovem assassinada, e foi conduzido à delegacia policial.

No bloco da calça tinha cinco cápsulas intactas de bala calibre 38. Perguntou-lhe o comissário Murinho:

— Onde está o revólver?

— Emprestei-o a Helena.

— Ainda nem vi o corpo!

— protestou o rapaz.

ERAM AMANTES

O banqueiro Francisco Amoroso trabalhava Ari Jorge França, como se fosse o seu filho. Tinha-lhe grande estima. O rapaz fazia reparos nos automóveis da família e, de um ano para cá, tornou-se amigo íntimo de Helena. Na verdade, eram amantes. Diariamente saíam a passear e só regressavam pela madrugada. Ele sempre a deixava em casa. Então, porém, afirma não tê-lo feito, conforme iremos ver no seu depoimento.

Há três dias dona Tudinha desconfiou das relações entre a filha e o empregado e passou a destruí-la. Conta que, um dia, surrou-a. Quando lá a casa do motorista, Helena levava usque. Bebiu. Ela ficava embriagada e nestas ocasiões fazia questão de frisar sua ascendência sobre ele. "Se você tem alguma coisa, foi dado por mim!" — gritava-lhe. Na verdade, Helena Amoroso apresentava o amante com objetos de valor e até com dinheiro.

PERSEGUIDOS PELA CAMIONETA

O motorista suspeito pranteou declarações. Sairam do palácio às 18 horas e rumaram diretamente para a estação da Dona Clara. Na casa de dona Maria, uma confidante, apanharam as doze que Helena e o motorista usavam para o batizado e se foi feito hoje. Ela, a ser madrinha da filha do casal, Dr. Arquillau. De lá, dirigiram-se à residência de uma conhecida da moça, no Estácio (o motorista sabe lá, mas não tem o endereço de casa). Em seguida, rumaram para a casa do Dr. Arquillau. Ela não entrou e Helena deu-lhe um pouco. Nas suas declarações, o médico afirma que Helena insistiu para que eles fossem de carro

Sem Eco os Apelos Para a Cessação de Experiências Atômicas

Agosto-tradicional

MÊS DA *esperança*
11.º ANIVERSÁRIO COM

10%
DE DESCONTOS

NOS PREÇOS MARCADOS, À VISTA OU A PRAZO.



Continuam os Médicos Alemães Denunciando o Perigo Atômico

BERLIM, 24 (FP) — Na introdução ao número especial da revista médica "Medizinische Klinik", da Alemanha Ocidental, sobre o perigo atômico, o dr. Stauder, redator-chefe dessa revista, escreve:

— "Constatamos que os apelos humanitários para a cessação das experiências atômicas permanecem sem eco, que confiamos a verdade passa por trás, que se continua a grandeza do perigo e que se motiva da inquietude legítima, tratando-a de medo".

Após ressaltar que "muitos médicos têm tido reações, como de maneira pela qual se afasta a advertência humana do dr. Albert Schweitzer", o dr. Stauder prossegue:

— "Não, médicos, não devemos hesitar em denunciar o assassinato do lançamento de bombas atômicas como um crime contra a humanidade, mas nos preocupamos em saber se se erguerá o tribunal que julgará e quando isso se verificará. Pedimos que a população não seja entregue, sem proteção, a uma evolução que a conduza, sem experiência, em tempo de paz, a uma guerra atômica, e que a sociedade se apossa da guerra atômica, explorando. Temos nossa consciência nas mãos, movida da medicina e de nossa consciência".

A revista publica uma série de artigos de especialistas alemães e estrangeiros, sobre a contaminação radioativa, sobre as radiações nocivas, as possibilidades reducionistas de tratamento das lesões atômicas, e as consequências genéticas das radiações atômicas.

MADEIRAS e MATERIAIS

Adeus de canela de primeira	m.	27,00
Alizares de canela de primeira	m.	5,50
Assolho de peroba-rosa de primeira	m2.	165,00
Calibros de peroba do campo	m.	19,00
Cimento em sacos perfeitos	una	130,00
Ferro de pinho de primeira	m2.	55,00
Ferro de peroba-rosa de segunda	m2.	95,50
Ferro de peroba-rosa de primeira	m2.	110,00
Marcos de canela de primeira	m.	18,00
Janelas (Venezianas Vidros Fostigos)	uma	845,00
Portas internas almeiadas	uma	575,00
Portas de entrada com visor	uma	850,00
Pernas de pinho para construções	pe	4,00
Tábuas de pinho para construções	pe	6,00
Tábuas de pinho aparelhadas	m2.	8,50
Tacos peroba do campo de segunda	m2.	145,00
Tacos peroba do campo de primeira	m2.	170,00
Telhas planas paulistas de primeira	uma	5,50
Telhas onduladas de cimento amianto	m2.	140,00

LOUÇA SANITÁRIA E APARELHOS DOMÉSTICOS		
Azeiteiros brancos Klabin	m2.	130,00
Azeiteiros brancos de segunda	m2.	110,00
Banheiras BRASIL ou COSMOPOLITA	uma	2.200,00
Aquecedores a gás, brancos com chuveiro	um	3.100,00
Bidets de louça vitrificada	uma	465,00
Caixa de descarga, para substituir	uma	815,00
Chuveiro elétrico LORENZETTI, automático	um	725,00
Enceradeira ARNO	uma	4.100,00
Fogão a gás Light, 3 bocas/forno	um	2.630,00
Fogão a gás Light, 4 bocas/forno	um	3.180,00
Fogão a gás Light, 4 bocas, modelo de luxo	um	4.700,00
Fogão HELIOGAS, 3 bocas/forno, instalado	um	6.300,00
Batedeira WALITA, para bolos, moedor de carne, etc.	uma	4.100,00
Ladrilhos retangulares SAO CAETANO	m2.	230,00
Lavatórios louça vitrificada	um	195,00
Exaustores elétricos para cozinhas	um	2.650,00
Liquidificadores ARNO ou WALITA	um	2.100,00
Motores para máquinas de costura	um	295,00
Plas para cozinhas	um	9,00
Tijolos boleados SAO CAETANO	uma	595,00
Válvulas descarga, de botão	uma	370,00
Vasos sanitários vitificados	um	2.100,00
Ventiladores ELETROMAR de 16 polegadas	um	37.000,00
Televisão de 21 polegadas	um	37.000,00

SABE Ltda.

Rua Adolfo Bergamini, 111-112 — (ENG. DE DENTRO)
Telefones: 29-5097 e 40-1710

AS CLASSES ARMADAS

A Casa ROYAL, homenageando esta efeméride, oferecerá máquinas de costuras Philips e Crosley, com 5 gavetas, peças importadas e fino madeiramento como honificação a Cr\$ 4.800,00. RUA MACHADO COELHO, 172 — Fones: 32-1041 e 32-5892.

Sr. José Alexandrino Hipólito Dantas

MAX ALFAIATE — Confecções, estabelecido na Rua Cardoso de Moraes n.º 406. Telefone: 30-9734. em Ramos, solicita o seu comparecimento no endereço acima a fim de tratar de assunto de seus interesses.

GRANDE VENDA

NA RUA DA GLÓRIA, 3-D

CONJUNTO DE FÓRMICA COM MESA E 6 CADEIRAS

Inhas modernas e decorativas, diversas cores, material durável e garantido.

Por apenas

4.950

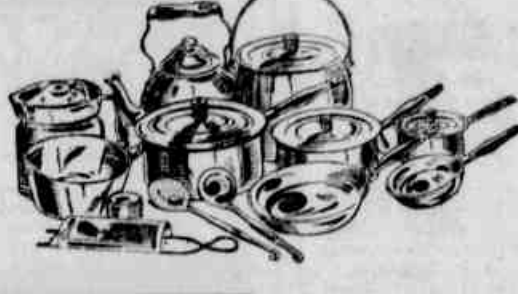
vendas também pelo

"CREDI-TOP"

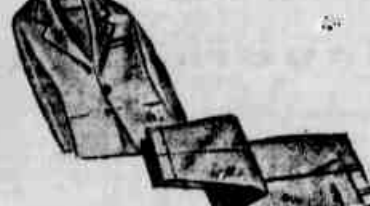
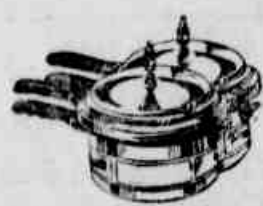
Rua da Glória, 3-D

Fone: 52-4876

Av. Franklin Roosevelt, 126 - 2.º andar



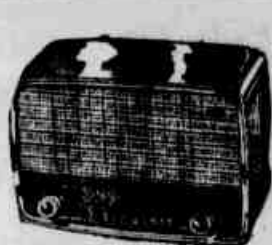
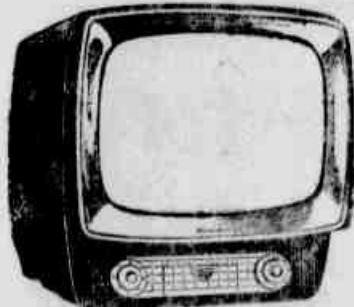
NÃO DEIXE DE COMPRAR POR NÃO SABER COMO PAGAR



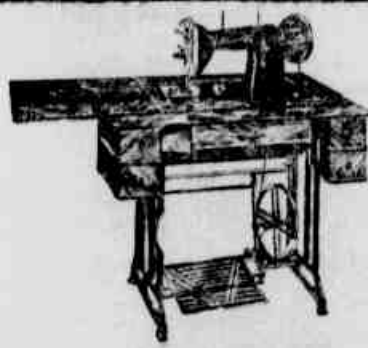
NÃO DEIXE DE COMPRAR POR NÃO SABER COMO PAGAR



NÃO DEIXE DE COMPRAR POR NÃO SABER COMO PAGAR



NÃO DEIXE DE COMPRAR POR NÃO SABER COMO PAGAR



esperança

DE ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

Avenida Passos, 36 e 38 - Tel. 32-6570

CASA SANTOS — MÁQUINAS

Cr\$ 2.795,00 - Cr\$ 345,00 mensais



ATENÇÃO: Só compra máquinas cara quem quer. Venha adquiri-la hoje mesmo pelo CREDISANTOS: Pfaff - Gräzner - Necchi - Elma - Alfa - Philips - Crosley - Minerva - Imperial - Vigorelli e Singer reconhecida RUA BUENOS AIRES, 137-L. Apresente este anúncio para gozar de um desconto.

Terrenos em Rocha Miranda

ENTRADA CR\$ 15.000,00 FACILITADA

Posse imediata — Ver e tratar à Praça 8 de Maio, 101 — Casa Central — com o sr. Aristoteles, todos os dias das 8 às 17 horas e aos domingos e feriados

TERRENOS NO ENCANTADO

Vendemos na Rua Joaquim Martins n.º 350, terreno medindo 8,5x30. Tratar na mesma rua no n.º 342, com sr. Ferreira.

CORRETORA MARINGÁ

Terrenos nas proximidades de DUQUE DE CAXIAS e diversas localidades como MAGE, NOVA IGUAÇU e SAO JOAO DE MERITI. — Informações e Vendas: Av. Plinio Casado n.º 5 — Salas nas 105 e 123 (Duque de Caxias, Est. do Rio). — ACEITAMOS CORRETORES.

FLASHES DE CAXIAS

A roupa suja hoje fica no baú. No dia de Caxias não se pode fazer mal de ninguém. Nem dos iguacuanos, que querem roubar ao povo de Duque de Caxias a glória de berço do grande herói.

Caxias não choramingou em Quimados. Não levou o tapinha em Mesquita, Vagiu, ao abrir dos olhos, em Imbaré, que é Caxias, em mapa e no duro. Mas, para os iguacuanos, o Duque é a concórdia de Getúlio Moura, nascido num jaratijal, a margem da Presidente Dutra.

Não discutimos. E por que não discutimos? Porque Caxias nem é caxiense nem iguacuano. Caxias é brasileiro.

Não fez nada o Pacificador pelo torão em que nasceu. Não deu bolsa para Nova Iguaçu. O que fez foi pela Pátria dividida, pela Nação ameaçada, pelo País invadido.

Ninguém nesse Brasil trabalhou tão bem pela pacificação dos espíritos. Possuindo mais poderes que o general Lott no reinado de JK, Caxias podia cortar na espada a massa de dos brasileiros, fazendo piedoso. Mas não o fez. O de que cuidou foi de persuadir, transigindo, acertando os pontos dos in-

teresses em choque. Não voto em soldado. Na urna, por minha mão, chapa de militar não entra. A de Lott pode entrar, se eu tiver um morteiro no ombro, como o meu amigo Julião. Mas, se o praça ou a escolta permitir que eu entre na cabina, sem me espiar, nem o Lott, que é meu chapa, contará com o meu sufrágio.

Mas em Caxias eu não me furtaria de votar, porque Caxias, podendo matar a granel, nem a retalho matou.

Na novembro, pensei que o Lott ia lotear diversas cidades. Via o presidente deposto retalhado em mantas, para panelas de feijão. Mas o general não cortou ninguém. E eu pensei a ver não um outro Caxias.

Mas eis que, quando a fome era mais intensa, aparece ao povo o ministro, não como um saco de feijão, distribuindo grãos, mas recebendo uma espada, sem dizer em quem ia enfia-la. E, de lá para cá, não comparei mais e, exa, com o Pacificador.

Caxias não tem nada na história, porque Caxias foi um grande militar da guerra, que se agigantou na paz. SANCOR SEM PANÇA

Quadrilha de Falsificadores de Cheques

Prêso, o Chefe do Bando Confessou - Os Bancos Lesados

Em abril do corrente ano, o delegado Diogenes, da Delegacia de Roubo e Falsificações, deteve e solicitou a prisão preventiva do falsário José Carlos dos Santos, que, aqui no Rio e em São Paulo, dirigia perigosa quadrilha de marginais, a operar nos Bancos, falsificando as firmas.

Cerca de um milhão de cruzeiros foram levantados pela quadrilha de estelionatários. Denúncias de pessoas lesadas foram levadas ao titular da especialidade, que através de investigações sigilosas, pôde identificar os gatuños, logrando prender o chefe.

Em liberdade, José Carlos dos Santos reuniu-se a outros comparsas, conseguindo fazer novos levantamentos em diversos estabelecimentos bancários, inclusive nos Bancos de Crédito e Comércio de Minas Gerais, Boa Vista e Província do Rio Grande do Sul.

No Banco de Crédito e Comércio de Minas Gerais levantou Cr\$ 143.000,00 em vários cheques. No último, de 63 mil cruzeiros, deu-se mal.

Falsificando a firma de Belis Salgman, emitiu o cheque contra o referido estabelecimento, apresentando-o no balcão por um menor. Como o sr. Belis não tinha fundos para cobrir o empréstimo, efetuado o pagamento, a telefonia, avisando-lhe que o cheque havia sido pago porque se tratava de um bono cliente, mas que se encontrava sem a devida cobertura.

O sr. Belis disse que não emitira cheque algum.

Feitas as diligências, foi detido o menor, que informou lhe haver sido entregue o cheque por José Carlos dos Santos, acrescentando que o mesmo fora para o Aeroporto, a fim de pegar um avião para São Paulo. Rapidamente, a Polícia o deteve e o conduziu para a DRF.

Interrogado em cartório, José Carlos confessou todos os seus crimes, historizando-os com detalhes. Contou que, na falsificação da firma de Belis, se valeu da colaboração de um ex-empregado de Salgman, que lhe informou que Belis costumava assinar plantas da Prefeitura. Com ele, foi ao Departamento de Obras da PDF, examinando a firma de Belis, até poder imitá-la. E, pedindo um talão no Banco de Crédito e Comércio de Minas Gerais, emitiu diversos cheques.

Como comparsas, apontou Décio Menezes, atualmente em São Paulo e Felício Salomão, que lhe forneceu a chave da casa da própria sogra, Corina Pimenta Sá Forte, Rua da Lapa, 31, apto. 302, de onde tirou um talão, para o levantamento de importâncias que a mesma dispunha em Banco.

Confessou que quando se via "manjado" em um Banco, abria uma conta corrente em nome de suposta pessoa, abonando sua própria assinatura.

PEÇAS EM GERAL PARA AUTOMÓVEIS

ESPECIALIDADE EM

BUICK - CADILLAC - OLDSMOBILE - PONTIAC

E OUTRAS MARCAS

BRASIL AUTO PEÇAS Ltda.

RUA FIGUEIRA DE MELO, 337 - TEL. 28-6243 e 34-6057

INVESTIDA CONTRA OS PREÇOS ALTOS

AMAURY combate a carestia, vendendo: Blusões de 15 xadrez Cr\$ 300,00. Camisa Italiana Tricoline Cr\$ 180,00. Blusões listrados Cr\$ 200,00. Blusões Bom Lino 180,00. Camisa Preta com friso Branco 160,00. Rua da Alfândega, 318, 1.º andar. Rua Vinte de Abril 7, loja. Rua José Maurício 286-A, na Penha e Av. Nilo Pecanha 276, Caxias, E. do Rio. - Exija o cupão da Lambretta.

AGORA ESTA PARA VOCÊ Com Cr\$ 295,00

Você terá esta maravilha em sua casa



25 MARCAS E MODELOS À SUA ESCOLHA Sem entrada e sem fiador. Rigorosamente Novas, com 15 anos de Garantia. Vendemos para todo Brasil. Faça-nos uma visita sem compromisso.

CREDIBARAN RUA DA CONCEIÇÃO, 31 7.º and. sala 705, com Filial RUA PROFESSOR VALADARES, 18 - GRAJAU

APARTAMENTOS somente Cr\$ 15.000,00

de entrada e Cr\$ 3.541,70 mensais

Apartamentos de sala, quarto, cozinha e banheiro, a 4 minutos a pé da Cinelândia. Preços fixos sem reajustamento, a partir de Cr\$ 270.000,00. Não perca tempo. Compre já o seu apartamento. Informações: TETO - Consórcio Industrial Imobiliário Ltda. - Rua México, 111 - Grupo 906 - Tel.: 42-0892 e 52-5256.

LLOYD BRASILEIRO - Patrimônio Nacional

Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22

Tel.: 23-1771

Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46

Tel.: 43-1247

NORTE	
CAMPOS SALES (Paqueta) (VG. 124 ida)	
Saíra a 26 do corrente, às 10:15 para: VITORIA - SALVADOR - RECIFE - FORTALEZA - BELEM - SANTAREM - OROBOS - PARINTINS - ITACATIARA - MANAUS	
Nota: Este navio só receberá passageiros.	
RIO SOLIMÕES (Cargueiro) (VG. 121 ida)	
Saíra a 26 do corrente para: FORTALEZA - BELEM - RECIFE - SANTAREM - OROBOS - PARINTINS - ITACATIARA - MANAUS	
Nota: Este navio só receberá passageiros.	
RIO DOCE (Cargueiro) (VG. 114 ida)	
Saíra a 27 do corrente para: MANAUS - PORTO ALVO - MANAUS - PORTO ALVO	
Receberá carga no armazém 18, de 19 a 23 do corrente.	
SUL	
JANGADEIRO (Cargueiro) (VG. 85 volta)	
Saíra a 28 do corrente, para: Santos, Paranaguá, Antofagasta, Itaiti, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.	
Receberá carga nas docas até 25 do corrente.	
EUROPA - SAÍDAS DO RIO	
LOIDE BOLÍVIA	
Saíra a 8 de setembro, para: VITORIA - BARRA DE ILHEUS - SALVADOR - CARACAS - RECIFE - S. VICENTE - CASABLANCA - BARCELONA - MARSEILHA - NÁPOLES - GENOVA.	
LOIDE MEXICO	
Saíra a 28 do corrente, para: HAMBURGO - ESCALAS.	
AMERICA DO NORTE - SAÍDAS DO RIO	
LOIDE CANADA	
Saíra a 26 do corrente para: BARRA DE ILHEUS - SALVADOR - TRINIDAD - NOVA IORQUE.	
LOIDE BRASIL	
Saíra a 26 do corrente para: VITORIA - NOVA ORLEANS.	
AMERICA DO NORTE - SAÍDAS DE SANTOS	
LOIDE CANADA	
Saíra a 25 do corrente para: RIO - BARRA DE ILHEUS - SALVADOR - TRINIDAD - NOVA IORQUE.	
LOIDE BRASIL	
Saíra a 25 do corrente para: RIO - VITORIA - NOVA ORLEANS.	
NOTA: - Qualquer alteração na data de saída dos navios, será publicada neste mesmo local.	
Rio de Janeiro, 16 de agosto de 1937.	

30º ANIVERSÁRIO

COMEMORANDO AS 3 DECADAS DE LABOR DO

IMPERIO DOS FOGÕES

PROMOVENDO VENDA ESPECIAL SEM AUMENTO DO PREÇO, COM

ENTRADA DE

CR\$ 100,00

Nos Fogões de todas as marcas

Exclusivo de **GASBRAS** o novo e revolucionário **CLICK**

ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE

IMPERIO DOS FOGÕES COM. INDUSTRIA S.A.

AVENIDA MEM DE SA, 140

AO LADO DO INSTITUTO MEDICO LEGAL

SINGER RECONDICIONADAS



Vendemos com garantia de 10 anos - 5 gavetas, bobina redonda. Entrada de Cr\$ 1.000,00 e mensalidades de Cr\$ 300,00, ou à vista, Cr\$ 5.000,00

CASA LIBERAL DE MÁQUINAS R. CONDE DE BONFIM, 277 - Tel.: 54-1296 - "Comprimos máquinas usadas, em seu domicílio"

SR. REVENDEDOR ESTA É SUA OPORTUNIDADE

AMAURY lhe oferece Camisa Esponja 150,00. Camisa listrada Italiana Cr\$ 180,00. Cuecas Fundo Chato em superior tricoline Cr\$ 50,00. Rua da Alfândega 318 - 1.º andar. Rua Vinte de Abril 7, loja. Rua José Maurício 286-A, na Penha e Av. Nilo Pecanha 276, Caxias, E. do Rio. - Exija o cupão da Lambretta.

VENDEDORES - RAPAZES

Importante firma no ramo de vendas a crédito de aparelhos domésticos com filial em CAXIAS, oferece excepcional oportunidade a elementos desembaraçados e ativos para trabalharem como vendedores a domicílio. Pagamos ótimas comissões. Tratar com o sr. GUMERCINDO à Av. ALMIRANTE BARROSO, 80 - DUQUE DE CAXIAS.

CAIXAS PARA RADIO-VITROLA

Em Pau Marfim, Rústicas e Chipendale

Cr\$ 1.900,00



Temos radiovitrola com 4 válvulas e olho mágico, com toca-discos automático, long-play 33-45-78 rotações, com 2 agulhas permanentes, desligando sozinho no fim do programa. Por apenas

Cr\$ 12.000,00

ACEITAMOS TROCAS Também fazemos adaptações. Tudo com garantia absoluta. Rua dos Andradas, 23 - 2.º and. - sala da frente. Junto ao Largo São Francisco - Tel. 43-8599 COLOCAMOS ANTENAS

Nunca houve nem há menor preço

Fogão a Gasbrás

Máquina de costura Crosley

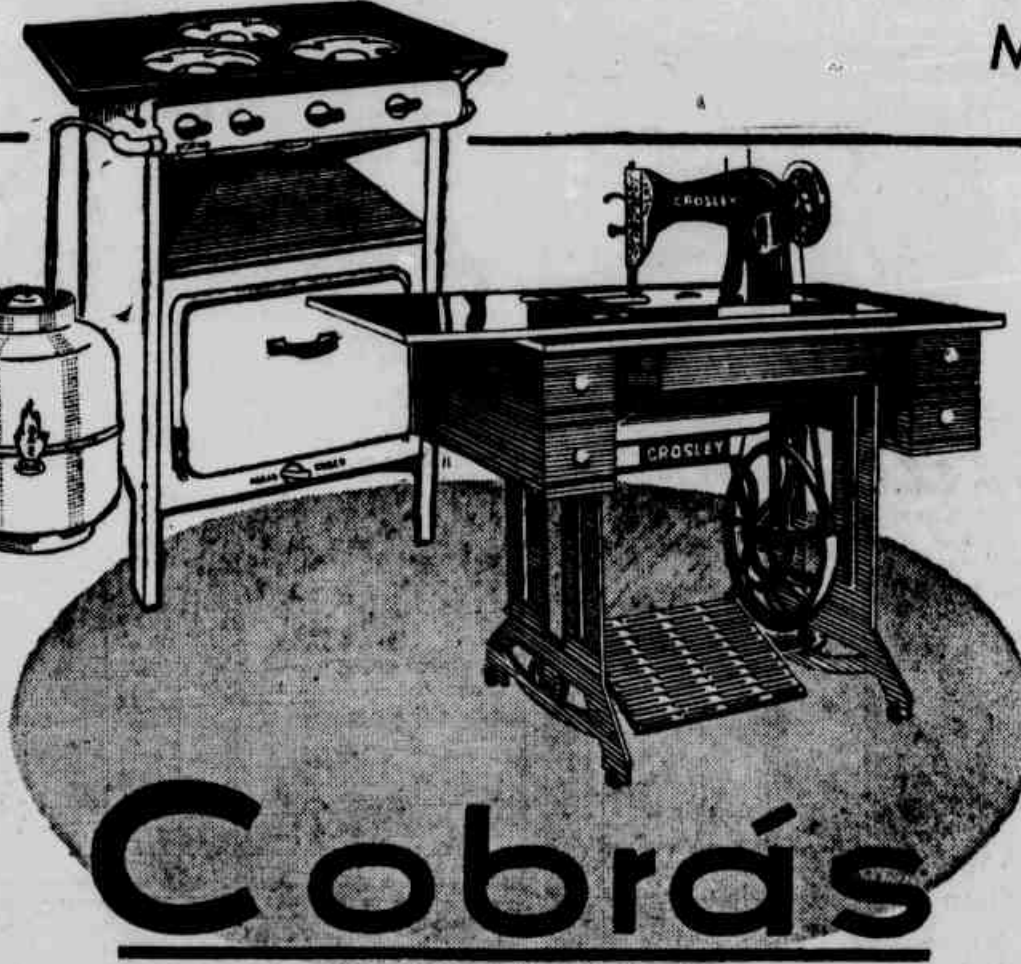
com instalação

3 e 4 bocas, com forno, marcas Alfa, Brasil, Elco, etc. Dois botijões Gasbrás incluídos no preço!

entrada

\$ 500,00

e o restante em 24 meses



Praça Tiradentes, 46 (ao lado da Av. Passos)

Movel em madeira de lei, com 5 gavetas, tampo extensível. Coze e borda para frente e para traz.

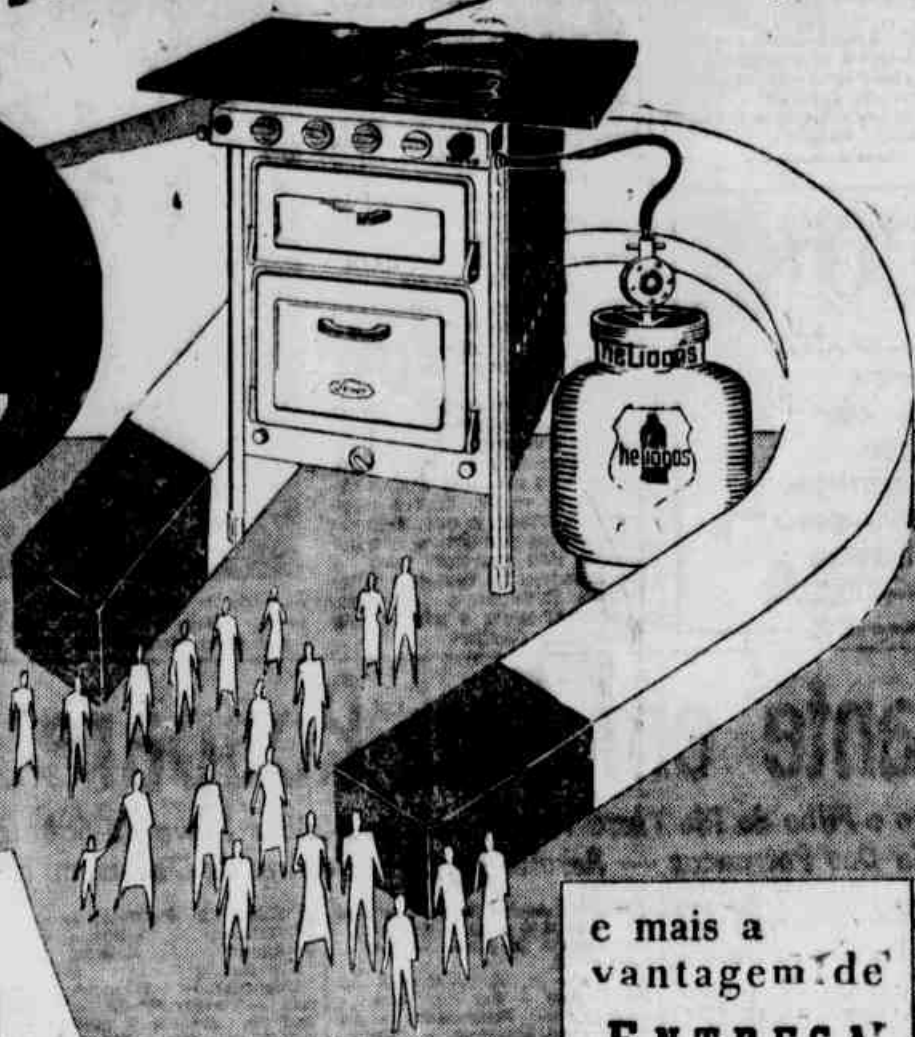
entrada 500,00 e apenas

370,00

mensais

CONDICÕES QUE ATRAEM! helioquós

Cr\$ 500,
DE ENTRADA
Cr\$ 350,
POR MÊS



escolha
a LOJA

RUY MAFRA & IRMÃO

mais perto de seu BAIRRO

R. ESTÁCIO DE SÁ, 165-A - (Largo do Estácio)

R. ARISTIDES Lobo, 134 - (Rio Comprido)

Est. Monumento Félix, 538-A - (Perto da Est. de Irajá)

e mais a
vantagem de
**ENTREGA
AUTOMÁTICA:**

Sem telefonemas,
sem pedidos,
Você receberá
regularmente
o seu **BOTIJÃO**

helioquós

Agiganta-se Duque de Caxias em Seu Progresso

A BRASMECA S/A vem incrementando, para todo Brasil, os mais modernos e patrióticos planos de obras de que se tem notícia — Duque de Caxias, cujo vigor de progresso rasga horizontes novos, foi a primeira a contratar esse serviço especializado, que conduzirá toda a região em curto prazo de tempo, a situação econômico-financeira privilegiada.

Vindouada que está ao interesse público do Duque de Caxias a BRASMECA S. A. desenvolveu de apresentação, sobretudo em relação àqueles que acompanham de perto os assuntos ligados ao progresso desta cidade.

Isto porque, integrada por uma equipe de técnicos e especialistas em todos os setores de suas atividades vem demonstrando, de público, através do planejamento, e da realização de obras de grande envergadura o padrão de trabalho que a mobilização dos meios de que dispõe é capaz de apresentar.

Capacitada que está para a consecução de serviços de utilização, higiene e saúde pública, com saneamento de cidades, instalação de galerias de águas pluviais, pavimentação, planos urbanísticos, levantamento de cadastro imobiliário, sistematização, contábil e fiscal de serviços públicos, etc., a BRASMECA S. A. vem incrementando para todo o Brasil, os mais modernos e patrióticos planos de obras de que se tem notícia.

Duque de Caxias cujo vigor de progresso rasga horizontes novos graças sobretudo à inteligência e operosidade dos seus municípios que têm no comércio e na indústria, a sua mais fecunda força propulsora, foi a primeira a contratar os serviços especializados de BRASMECA S. A. numa inequívoca afirmação de patriótica atitude, eis que sem onerar os cofres municipais e sem exigir dos seus municípios contribuições fora dos tributos ordinários, conduzirá toda a região em curto prazo de tempo a uma privilegiada situação econômico-financeira.

BRASMECA S. A. cujo plano de obras está totalmente elaborado pelo Escritório Técnico Saturnino de Brito, que, como todos sabemos, é considerado como uma das maiores autoridades sanitárias da América Latina já iniciou e vem atraindo os seus serviços em Duque de Caxias que em breve poderá contar com a mais moderna e eficiente rede de esgotos e águas pluviais que se conhece.

O Cadastro Imobiliário vem sendo organizado por uma equipe de 45 topógrafos e en-



Dr. Humberto Antunes, mostra ao repórter em uma das plantas da rede de esgotos sanitários de Caxias, a localização da futura estação de tratamento

genheiros e outros tantos auxiliares. Bastaria assinalar, para maior expressão da fundamental importância econômica para o povo de Duque de Caxias, no que tange ao Cadastro Imobiliário que a Prefeitura poderá efetuar, sem majoração do imposto correspondente, uma receita muitas vezes mais elevada.

Ao contrário, isto é, se permanecesse a situação atual, sem meios de controle efetivo, a municipalidade teria de recolher, de um número reduzidíssimo de contribuintes, um imposto que, via de consequência, poderia redundar no imperativo de um aumento para fazer face às despesas orçamentárias.

Assim, como se vê, o levantamento cadastral, com realismo e equidade, uma Recet-

ta Ordinária muito mais elevada para a Fazenda Municipal, sem absolutamente onerar os contribuintes eis que alcançará a incidência não apenas a um reduzido grupo mas, como é certo a todos os proprietários de imóveis.

Tudo esse trabalho, que vem mobilizando uma grande equipe de renomados técnicos, valendo executado sem que, para sua continuidade, a BRASMECA S. A. tenha condicionado o pagamento dos serviços já realizados, como por exemplo o levantamento de fichas cadastrais correspondentes a cerca de 8.000 imóveis bem assim o levantamento planimétrico e altimétrico do Primeiro Distrito de mais de 3 milhões de metros quadrados a que é feita mensalmente a metroagem das exigências técnicas que têm de ser enfrentadas.

Aqui como por todo esse Brasil agora a BRASMECA S. A. se firma dia a dia no consenso geral agigantando-se pelo valor dos seus empreendimentos e pela segurança técnica e moral de suas iniciativas.

Ligada que está ao progresso de Duque de Caxias a BRASMECA S. A. se rejubila neste momento, quando se comemora mais um aniversário deste magnífico município, congratulando-se com o povo pela expressiva efeméride.

RUY MAFRA & IRMÃO
CUMPRE O QUE
ANUNCIA

A R. P. CHOCOU-SE COM A ARVORE

No serviço de policiamento, seguiu pela Avenida Presidente Vargas a Radiopatrulha 26, dirigida por Aristides Gomes, brasileiro, casado, de 40 anos, guarda civil n. 418 motor na Avenida Automóvel Club, 254, quando, ao passar-se em frente ao número 2.610, foi surpreendido "chocado" por um caminhão não identificado, Aristides, para evitar uma colisão com o pesado veículo, fez uma manobra que levou o carro a chocar-se com uma árvore.

Além dos danos materiais, sofreu ferimentos o chofer e mais o companheiro deste Lauro Guimarães, brasileiro, casado, de 39 anos, fiscal da RP 20, morador na Rua Cândido Benício, 104-casa 14.

Ambo medicaram-se no Hospital Souza Aguiar, das contusões generalizadas.

SUICIDAS

Um homem de 37 anos, de nome...

NILOPOLIS

PLANTAS — PROJETOS — CONSTRUÇÕES
CÁLCULO DE CONCRETO
J. G. MALFA — Arquiteta Diplomado
AV. CARMELA DUTRA, 1.785 - S/205 - Tel: 22906

TEJO FLAMANTE EM SEU REAPARECIMENTO!

(Conclusão da 10.ª Página)

Movimento do páreo: — Cr\$..

3.027.640,00

JARANDENA — F. C. — 4 anos

Paraná — Proprietário: — Stud Ideal

Treinador: — Carlos Torres

Criador: — Fazenda Santa An-

Sela

7.ª PAREO — 1.200 metros — Pla-

ta: A. L. — Prémios: — Cr\$..

79.000,00 — Cr\$ 21.000,00 — Cr\$..

14.000,00 — Cr\$ 10.300,00 — Cr\$..

5.000,00

10.ª Folia de Madrid, G. Almeida 50

20.ª Banzal, D. P. Silva .. 50

30.ª Martins, U. Cunha .. 50

Diferenças: — 1 corpo e 1 corpo

Tempor: 3.ª — Vencedor: Cr\$..

(12). Cr\$ 30,00; dupla: (48). Cr\$..

59,00; placeta: (12). Cr\$ 16,00; (11).

Cr\$ 48,00 e (3). Cr\$ 13,00.

Movimento do páreo: — Cr\$..

3.444.670,00

EDRUA DE MADRID — F. C. ..

4 anos — Paraná — Por Madri-

leno e Fair Admission — Pro.

AGREDIDO POR QUATRO INDIVÍDUOS

Augusto José de Sousa, branco, brasileiro, solteiro, de 30 anos, tipógrafo residente na Rua Ferreira de Andrade n.º 146, la saindo de sua residência, ontem, quando foi abordado por quatro indivíduos desconhecidos, que sem mais cerimônias, agrediram-no deixando-o prostrado ao solo.

Socorrido pelo Posto de Assistência do Meier, foi removido para o Hospital Souza Aguiar, suscitando os facultativos deste nosocomio que haja fratura no crânio. As autoridades do 22.º Distrito Policial, o tipógrafo disse não saber a razão da agressão e também desconhecer os agressores. Ficou registrada a ocorrência.

RETALHOS

CASIMIRAS
LINHOS

TROPICAIS

Para calças,
saías e blusas
CR\$ 135,00
(O Retalho)

Permanente seção de medidas de sertimentos das melhores procedências, para tecidos "tailor" — Vendemos no varejo PELA METADE DOS PREÇOS DE ATACADO
Rua da Alfândega 315
CASA ALFÂNDEGA

INTERESSA A QUEM
QUER COMPRAR
BARATO

AMARELY oferece pijamas em superior telocollins lisa por apenas Cr\$ 200,00. Pijamas em tricollins extra lustrada Cr\$ 250,00. — Exato e cupão de Lambiwei-lla. — Rua da Alfândega 315, 1.º andar. — Rua Vinho de Abril, 7. — Rua José Maurício, 286-A, na Penha e Av. Nilo Peçanha 276, Caxias, E. do Rio.

PREFIRAM

Guardanapos
de Papel

"GRAND HOTEL"

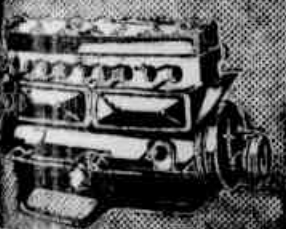
BRANCO E DE CÔRES

PRÁTICOS

HIGIÊNICOS

ECONÔMICOS

MOTORES RETIFICADOS



TEMOS AS MARCAS ABAIXO PARA PROMPT ENTREGA!

Ford — Mercuri — Chevrolet — Dodge — Chrysler — De Soto — Fargo — Pinnot — Lincoln — Land-Rover — Kaiser — Zythir Six — Consul — Packard — Ford V-8 — International K6 e C30 — Oldsmobile — Rosheta — M. G. C. — Studebaker — Champion — Studebaker — Commander — Buick — Dea — Ford — Nash 600 — Ford Vedete — Ford 60 H. P. e outros tipos

Exatíssima especialidade em retificação de motores à explosão — Recuperação de cilindros de manivela por meio de metalização.

AV. DOS DEMOCRÁTICOS, 801 — FONE: 30-9872

ACISA — Automóveis, Caminhões, Importadora S/A

CASIMIRAS
LINHOS

TROPICAIS

Casas

HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO

Rua dos Andradas 58

Rua Uruguaiana, 123

Av. Mal Floriano, 97

Rua da Carioca, 29

R. 7 de Setembro, 209

BELO HORIZONTE

Av. Afonso Pena, 464

JUIZ DE FORA

Rua Heli, 14, 711

SÃO PAULO

Rua São Bento, 23

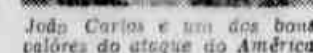
CUHITIBA

R. 15 de Novembro, 41/43

CAMPOS

Rua 13 de Maio, 24

Fluminense x América: Tarde de Gala em São Januário



seguintes colégios: Bancários x Proletário e Cruzino x Espé-

MARIDO, ESPÔSA E AMANTE VIVIAM JUNTOS O BEIJO DA MULHER ERA UMA NAVALHADA!

PEDIU O PESCOÇO AO AMANTE, PARA BEIJÁ-LO,
E AO INVÉS DISSO, DEU-LHE UM TALHO PROFUNDO



O amante, hospitalizado, e a casa, fechada, onde vivem ela, ele e o "outro"

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Director-Responsável: TENÓRIO CAVALCANTI Redactor-Chefe: SANTA CRUZ LIMA

Ano IV — Rio de Janeiro, domingo, 25 de agosto de 1939 — 500

A MACONHA GEROU A RIXA E O CRIME

Abatido a Tiro, no Morro de Santa Marta

O sapateiro Villi Thompson da Silva, brasileiro solteiro de 20 anos morador no Morro de Santa Marta bairro s. n. al. conhecido de "Vilhinho" desceu ontem o Morro onde habita vestindo calção, uma vez que se dirigia para uma casa onde pretendia tomar banho. Ao chegar ao local assinalado surgiu o indivíduo conhecido por "Otavinho", morador na Rua Marechal Francisco Moura, apartamento térreo, com quem Villi por questões de maconha, tem um antigo desentendimento. Sem uma palavra, "Otavinho" sacou de uma arma de fogo e disparou vários tiros no asptel. sendo que somente um foi atingido, transfiando-lhe o abdomen.

Villi Thompson, a vítima

ria, solteiro, 20 anos, morador no bairro 37.

Enquanto o agressor fugia, Villi, caído ao solo, foi socorrido pela doméstica Amélia Soares do autor dos disparos.

ANTÔNIO BENTO VOLTARÁ PARA O CÁRCERE



Os dois suspeitos presos, Galdêncio e Caubi.

Seguiu Para Uberlândia o Criminalista Celso Nascimento, a Fim de Coligir Provas em Favor do Homem do "Crime da Mala", Agora Envolvido Num Derrame de Dinheiro Falso

A qualquer momento o Conselho Penitenciário poderá determinar a volta de Antônio Bento para o prisão. Com o escândalo do derrame de milhões de cruzados (falsos) em Minas Gerais, surgiu o nome de Bento como im-

plicado na história. Saria ele o cérebro da audaciosa quadrilha internacional de falsários. Ele nosa tudo e seu advogado, dr. Celso Nascimento, apavorado com as boatos de prisão preventiva para o autor do célebre crime da mala partiu para Uberlândia, na tentativa de colher provas, com urgência, para demonstrar que tudo não passa de uma chantagem.

Caro o advogado não desmancha e a piora interessa causada no Conselho Penitenciário, cujos membros estão decepcionados com a conduta de Bento, e livramento condicional será revogado, imediatamente.

Falando à reportagem, pouco

(Conclui na 6.ª pág.)

— Acudam-me!
Com uma das mãos o homem apertava o pescoço de onde escorria sangue aos borbotões enquanto corria pela Rua Iracema em Nilópolis. O vereador Gerson Serrano correu-o imediatamente, levando-o ao Hospital Carlos Chagas.

JUNTOS NA MESMA CASA.
Há 70 anos o comerciante Carlinda da Silva Leite (branco, casado, 46 anos de idade, Rua Iracema 39, Olinda, Nilópolis) conheceu Maria Lusitana Mercedes, (branca, de 48 anos de idade, esposa de Joel Pinto da Silva, cabineiro do Cinéa-Trianon).

Apaixou-se e até queria casar-se mas ela que nutria uma paixão de mulher casada, contentou-se em viver

(Conclui na 6.ª pág.)



Eusebio Oliva Rivera

O PUNGUISTA AGIA NO ÔNIBUS De Nacionalidade Uruguaia, Usava Uma Carteira de Identidade Adulterada

O investigador Nelson de Carvalho, que vinjava num ônibus da linha circular (Maua-Aeroporto), verificou que um passageiro tendo che-

gado ao ponto final não saía. Ficou de olho no mesmo, disfarçadamente, e acompanhou por mais outra via-

(Conclui na 6.ª pág.)

ATIRADO NO ABISMO

Presos Dois Homens Que Fugiam do Local do Crime e Cujos Depoimentos São Contraditórios

O comerciante Isidoro Alvaranga, branco, casado, de 23 anos, domiciliado à Rua Frei Caneca número 458, tentava atravessar a Rua Joaquim Pulheiro, na esquina da Praça da Bandeira, quando foi trapeado por um auto de chego não identificado. Projetado a distância, o infeliz sofreu contusões e escoriações generalizadas e, com suspeita de fratura de crânio, foi recolhido por uma ambulância e removido para o Hospital Souza Aguiar, onde, depois de medicado, ficou internado em observação.



O corpo de Euclides Rosa, cuja morte está sendo investigada. Caubi Bartolomeu de Oliveira e Antonio Galdêncio, suspeitos presos no 18.º Distrito Policial.

Estará a Polícia Técnica às voltas com um caso ocorrido na jurisdição do 18.º Distrito Policial, em que perdeu a vida Euclides Rosa (pardo, solteiro, de 23 anos, residência ignorada).

CAIU DE 40 METROS
Tudo se passou na madrugada de sexta-feira para ontem. Numa barreira do Anacari, cuja altura mede cerca de 40 metros, a vítima projetou-se ao solo da Rua Er-

nesto de Sousa, indo bater na calçada em frente ao prédio n.º 153, morrendo instantaneamente. Momentos depois, apesar do adiantado da hora, formava-se um grupo de curiosos em volta do corpo e cada um procurava imaginar o que havia sucedido.

PRESOS DOIS SUSPEITOS
Nas proximidades conversavam Oscar Coelho de Andrade, morador na Rua França (Conclui na 6.ª pág.)



MATOU-SE A DESCONHECIDA

Desde às 17 horas de ontem, que a jovem perambulava no Jardim do Meier. Olhava para todos os lados, como que a espera de alguém que não chegasse. A tristeza ia aumentando à medida que as horas passavam.

Foi então, que cabisbaixa e pensativa, a moça que aparentava 20 anos de idade de cor parda, trajando um vestido verde, caminhou em direção de um bar onde adquiriu uma garrafa de água tônica.

(Conclui na 6.ª pág.)

A PROSTITUIÇÃO E O JÔGO VOLTARAM A AFRONTAR CAXIAS

Dirige-se a População da Laboriosa Cidade Fluminense ao Secretário de Segurança Pública do Estado do Rio



AGREDIU O "BANDEIRINHA" — No intervalo do jogo de ontem à tarde entre o Botafogo e a Portuguesa, um torcedor não satisfeito com o "placard" de 2x1 a favor do quadro negro passou a vituperar o juiz Hamílcar Ferreira. No instante em que um dos "bandeirinhas" caminhava para o vestiário, agrediu-o. Na gravura, o agressor, de camisa e com o braço erguido, dá explicações ao comissário Coutinho, de serviço no campo do Fluminense. Resultou injúria o "entusiasmado" do torcedor, pois o Botafogo venceu de 3x1...

A jogatina e a prostituição ostensiva voltaram a dominar Caxias. Há tempos, a ação decisiva do juiz de Direito da Comarca, dr. Hélio Albernaz, muito concorreu para o necessário saneamento. Todos estão lembrados do que era a grande cidade fluminense: um asilo do crime, o paraíso da bafolia e a mina farta e inesgotável dos industriais do lençóis. (Conclui na 6.ª pág.)



Dr. Paulo Mourão

SUICIDOU-SE A MULHER QUE ESPANCAVA O AMANTE

Sentia-se Culpada da Separação e Tentara 8 Vêzes Acabar Com a Vida

Oito vezes a jovem Ivete da Cruz (branca, solteira, 25 anos, Rua Pereira de Araújo, 63 casa 3) tentou suicidar-se cortou os pulsos com uma lâmina de barbear, atirou-se em baixo de um bonde na estação de Irajá, incendiou as vestes tomou 23 comprimidos de um analgésico etc. Mas a morte fugiu dela. Ontem contendo a dor o seu intento.

Desde que se separou do

(Conclui na 6.ª pág.)



D. Bernardino Maria da Conceição — brasileira, branca, 62 anos, moradora na Rua Copacabana, s.n. em Villar dos Teles, estava ontem com uma sua netinha de 8 anos, Georgette Maria da Conceição na estação de Magno, quando, ao tomar o trem, escorregou e caiu entre a composição e a plataforma, sofrendo ferimentos em ambas as pernas. Levada para o Hospital Carlos Chagas ali foi medicada sofrendo em repouso. A netinha não sabe explicar para onde e espera por seus parentes.